



RELATÓRIO DE GESTÃO

HOSPITAL METROPOLITANO

DOM JOSÉ MARIA PIRES

1º QUADRIMESTRE



RELATÓRIO DE GESTÃO: Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires: 1º Quadrimestre de 2023

Relatório de Gestão apresentado à Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba com fins de expor os resultados quantitativos e qualitativos alcançados no 1º Quadrimestre de 2023, comparando-os às metas propostas no plano de trabalho e firmadas em contrato.



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica.	15
Gráfico 2 – Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica.	15
Gráfico 3 – Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica.	15
Gráfico 4 – Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica.	16
Gráfico 5 – Total de Internações registradas.	16
Gráfico 6 – Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista.	18
Gráfico 7 – Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica.	18
Gráfico 8 – Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica.	18
Gráfico 9 – Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta.	19
Gráfico 10 – Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico.	19
Gráfico 11 – Total de Atendimento Ambulatoriais realizados.	19
Gráfico 12 – Quantidade de Eletroencefalogramas realizados.	21
Gráfico 13 – Quantidade de Eletroneuromiografias realizadas.	21
Gráfico 14 – Quantidade de Ergometrias realizadas.	21
Gráfico 15 – Quantidade de Holters realizados.	22
Gráfico 16 – Quantidade de Ecocardiografias realizadas.	22
Gráfico 17 – Quantidade de Ressonância Magnética realizadas.	22
Gráfico 18 – Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizadas.	23
Gráfico 19 – Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizadas.	23
Gráfico 20 – Total de exames diagnósticos realizados.	23
Gráfico 21 – Quantidade de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico realizados.	25
Gráfico 22 – Procedimentos endovasculares realizados.	25
Gráfico 23 – Número de Procedimentos Diagnóstico e Terapêutico na Neurorradiologia realizados.	25
Gráfico 24 – Número de Eletrofisiologias realizadas.	26
Gráfico 25 – Total de procedimentos em Medicina Intervencionista realizados.	26
Gráfico 26 – Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta.	28



Gráfico 27 – Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátrica.....	28
Gráfico 28 – Quantidade de Cirurgias Neurológica Adulta realizadas.....	28
Gráfico 29 – Número Cirurgias Neurológicas Pediátrica realizadas.	29
Gráfico 30 – Quantitativo de Implantes de Marcapassos temporários e definitivos.....	29
Gráfico 31 – Total de Cirurgias realizadas.....	29
Gráfico 32 – Total de internações, consultas, exames, procedimentos e cirurgias realizados.	30
Gráfico 33 – Relação Pessoal/Leito no 1º Quadrimestre.	32
Gráfico 34 – Indicador de Renovação no 1º Quadrimestre.....	34
Gráfico 35 – Tempo Médio de Permanência Hospitalar no 1º Quadrimestre.....	36
Gráfico 36 – Taxa de Ocupação Operacional no 1º Quadrimestre.	38
Gráfico 37 – Taxa de Mortalidade Institucional no 1º Quadrimestre.	40
Gráfico 38 – Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas.	41
Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no 1º Quadrimestre.....	42
Gráfico 40 - Índice de Despesas Administrativas no 1º Quadrimestre.	45
Gráfico 41 – Índice de Suporte ao <i>Endowment</i> da PBSAÚDE no 1º Quadrimestre.....	47



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dados gerais do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Santa Rita – PB, Brasil, 2022.	12
---	----



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Resumo dos encargos com pessoal.....	51
Figura 2 – Despesas Operacionais em abril de 2023.	54



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Capacidade Instalada no HMDJMP	13
Tabela 2 – Repasses incorporados do Contrato de Gestão 002/2023.	48
Tabela 3 – Repasses incorporados para a cobertura do piso salarial da enfermagem.....	48
Tabela 4 – Repasses incorporados do Contrato de Gestão 043/2023.	49
Tabela 5 – Detalhamento dos repasses por Plano de Trabalho.	49
Tabela 6 – Repasses incorporados para a cobertura do piso salarial da enfermagem.....	50



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
DATASUS	Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde
EMH	Equipamentos Médicos Hospitalares
HETDLGF	Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes
HMDJMP	Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires
NIR	Núcleo Interno de Regulação
PBSAÚDE	Fundação Paraibana de Gestão em Saúde
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico
SES-PB	Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Paraíba
SIA/DATASUS	Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS
SIH/DATASUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SUS	Sistema Único de Saúde
TI	Tecnologia da Informação
URPA	Unidade de Recuperação Pós-Anestésica
UTI	Unidade de Terapia Intensiva



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO HMDJMP	11
1.2	OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO	11
1.2.1	Capacidade Instalada e Operacional	12
2	GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	14
2.1	INTERNAÇÕES HOSPITALARES	14
2.2	ATENDIMENTO AMBULATORIAL	17
2.3	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)	20
2.4	MEDICINA INTERVENCIONISTA	24
2.5	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – CIRURGIAS	27
2.6	TOTAL GESTÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE	30
3	INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	31
3.1	RELAÇÃO PESSOAL/LEITO (RPL)	31
3.2	RENOVAÇÃO OU ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (IR)	33
3.3	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (TMPH)	35
3.4	TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL (TxOc)	37
3.5	TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (TxMI)	39
3.6	TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS (TxSCE)	41
3.7	ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)	42
3.8	ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DOS PASSIVOS ONEROSOS (ICPO)	43
3.9	ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)	44
3.10	ÍNDICE DE SUPORTE AO ENDOWMENT DA PBSAÚDE	46
4	RELATÓRIO FINANCEIRO	48
4.1	DO REPASSE FINANCEIRO	48
4.2	DO INGRESSO DE RECEITAS ORIUNDOS DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 043/2023	49
4.3	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOBRE A FOLHA	50
4.4	DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS	53
4.5	CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO FINANCEIRO	55



5	CONCLUSÕES.....	56
---	-----------------	----

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PBSAÚDE) é uma instituição voltada para a gestão e produção de cuidados integrais de saúde, possuindo caráter estatal, com natureza jurídica de direito privado, sendo dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Foi criada nos termos do Decreto Estadual nº 40.096, de 28 de fevereiro de 2020, na forma autorizada pela Lei Complementar Estadual nº 157, de 17 de fevereiro de 2020. A PBSAÚDE compõe de forma inalienável o Sistema Único de Saúde (SUS) paraibano e tem por missão gerenciar serviços de saúde e executar ações de prevenção, promoção e tratamento de doenças e agravos.

Suas atividades são resultantes de convênios ou contratos firmados com entes públicos ou privados a fim de garantir uma assistência de qualidade e segura. A PBSAÚDE tem por visão ser referência como modelo de gestão em serviços de saúde e por valores prezar pela ciência, inovação, ética, transparência, impessoalidade, integração, trabalho em equipe, eficiência, sustentabilidade, respeito à diversidade de gênero, etnia e sociocultural, além da inclusão social em sintonia com as políticas públicas. Preza por entregar resultados consistentes e manter o equilíbrio econômico-financeiro, essenciais para a sua perenidade e sustentabilidade organizacional, apresentando periodicamente seus resultados através de relatórios de gestão.

Por meio do contrato de gestão nº 078/2021, celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), a Fundação tem o objetivo de executar as atividades de gestão e prestação de serviço de saúde, bem como realizar ações, programas e estratégias das políticas de saúde no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP). As atividades da PBSAÚDE no HMDJMP deram-se início em 03 de janeiro de 2022, a partir do diagnóstico situacional, visando produzir intervenções para a melhoria e apresentar soluções.

O presente relatório de gestão expõe os resultados quantitativos (resultados numéricos de indicadores apresentados em tabelas e gráficos) e qualitativos (atividades desenvolvidas, atas, fotografias e informações apresentadas em quadros) no período em questão. Além disso, o documento descreve o diagnóstico situacional, as ações executadas e os planos de ação para atender aos compromissos propostos no plano de trabalho, firmados em contrato.

Pretende-se com este instrumento atender aos seguintes objetivos:

- Apresentar o desempenho do HMDJMP no 1º Quadrimestre de 2023, no contexto das metas estratégicas e indicadores firmados em plano de trabalho, e as análises do comportamento destas variáveis;
- Apresentar as ações em atenção em saúde e a análise de seus indicadores;
- Apresentar o relatório de gestão das ações administrativas e financeiras.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO HMDJMP

Inaugurado em abril de 2018, o HMDJMP está localizado no Município de Santa Rita – PB, às margens da BR230, e foi construído para prestar assistência especializada de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e cuidados Endovasculares. Os usuários são majoritariamente admitidos por meio de regulação, tanto os eletivos quanto os de urgência e emergência, conforme o plano estadual de regulação. Esta regulação ocorre a partir de solicitações realizadas pelas Secretarias Municipais de Saúde e pelos Serviços de Urgência e Emergência (Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais) e ocorre mediante a atuação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HMDJMP, em parceria com a Gerência Executiva de Regulação e Avaliação da SES-PB.

1.2 OS PROCESSOS DE TRABALHO E DE CUIDADO

O HMDJMP encontra-se inscrito e ativo no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), conforme descrição a seguir:

Quadro 1 – Dados gerais do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, Santa Rita – PB, Brasil, 2022.

HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSÉ MARIA PIRES
Localização: Rua Roberto Santos Corrêa, S/N – Várzea Nova.
Município: Santa Rita.
UF: Paraíba.
Categoria Do Hospital: Assistência especializada de alta complexidade em Cardiologia, Neurologia e cuidados Endovasculares.
Região Metropolitana: João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo, Mamanguape, Conde, Rio Tinto, Caaporã, Alhandra, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo, Lucena.
CNES: 9467718
CNPJ: 08.778.268/0055-53
Esfera Administrativa: Gerido pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) desde 03 de janeiro de 2022.
Contrato de Gestão: nº 078/2021.

Fonte: Documento administrativo da PBSAÚDE.

1.2.1 Capacidade Instalada e Operacional

No mês de abril de 2023, o HMDJMP contava com uma capacidade hospitalar instalada de 242 leitos (100%) e dispunha de 233 leitos operacionais, com capacidade hospitalar operacional de 96,28% (Tabela 1).

Tabela 1 – Capacidade Instalada no HMDJMP

SETOR	GESTÃO DE LEITOS – 2022				Capacidade Hospitalar Operacional (%)
	Capacidade Hospitalar Instalada	Leitos Operacionais	Leitos Operacionais de Isolamento	Leitos Bloqueados	
Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) – Hemodinâmica	6	6	-	-	100,00
Internação Cardiológica	30	29	1	-	100,00
Internação Neurológica	32	31	1	-	100,00
Internação Pediátrica	13	12	1	-	100,00
Internação Clínica	33	32	1	-	93,94
Urgência Cardiológica	18	18	-	-	100,00
Urgência Neurológica	18	18	-	-	100,00
Unidade de Decisão Clínica em Neurologia	5	5	-	-	100,00
Unidade de Decisão Clínica em Cardiologia	4	4	-	-	100,00
Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) – Centro Cirúrgico	11	2	-	9	18,18
Unidade de Terapia Intensiva – Clínica	10	9	1	-	100,00
Unidade de Terapia Intensiva – Coronariana	20	18	2	-	100,00
Unidade de Terapia Intensiva – Neurocirurgia	20	18	2	-	100,00
Unidade de Terapia Intensiva – Pediátrica	10	9	1	-	100,00
Unidade de Terapia Intensiva – Endovascular	10	10	-	-	100,00
Observação Tomografia	2	2	-	-	100,00
Total	242	223	10	9	96,28
		233			

Fonte: Gestão de leitos do HMDJMP.

2 GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

2.1 INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Análise Crítica

Fato

Houve 1.875 internações no 1º quadrimestre, resultado 160,42% acima da meta estabelecida (gráficos 1-5).

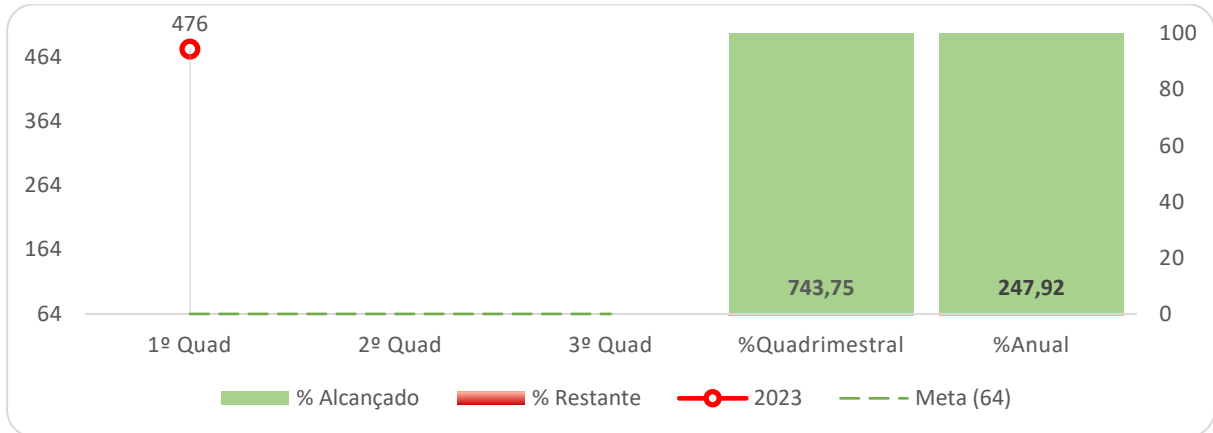
Causa

A realização de auditoria das internações com conferências das mudanças de AIHs apontou que havia subnotificação das internações. Os resultados atuais foram 94,50% maiores que os do 1º quadrimestre de 2022. Destaca-se que as metas anuais da Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica e da Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica já foram alcançadas e 86,81% da meta anual de internações já foi cumprida.

Ação

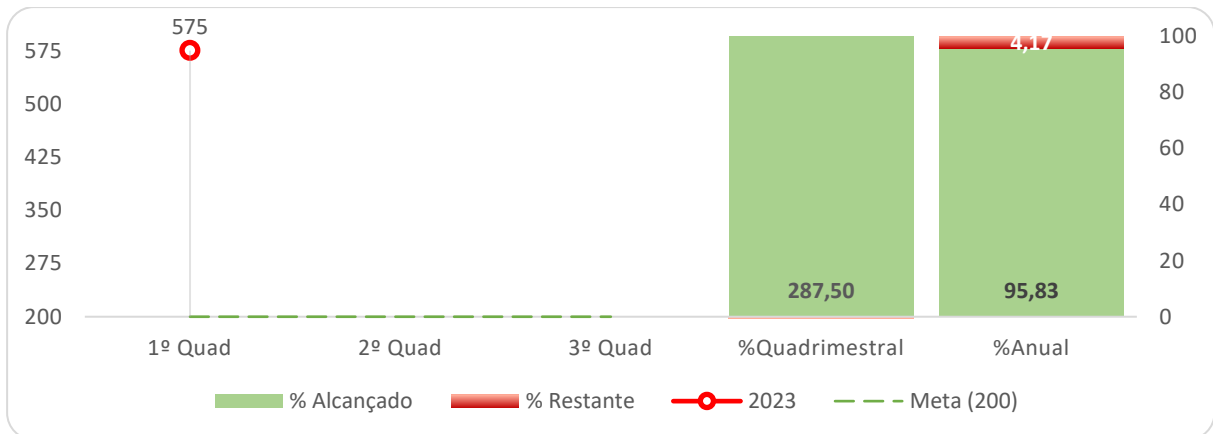
Continuar acompanhando a evolução dos resultados.

Gráfico 1 – Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica.



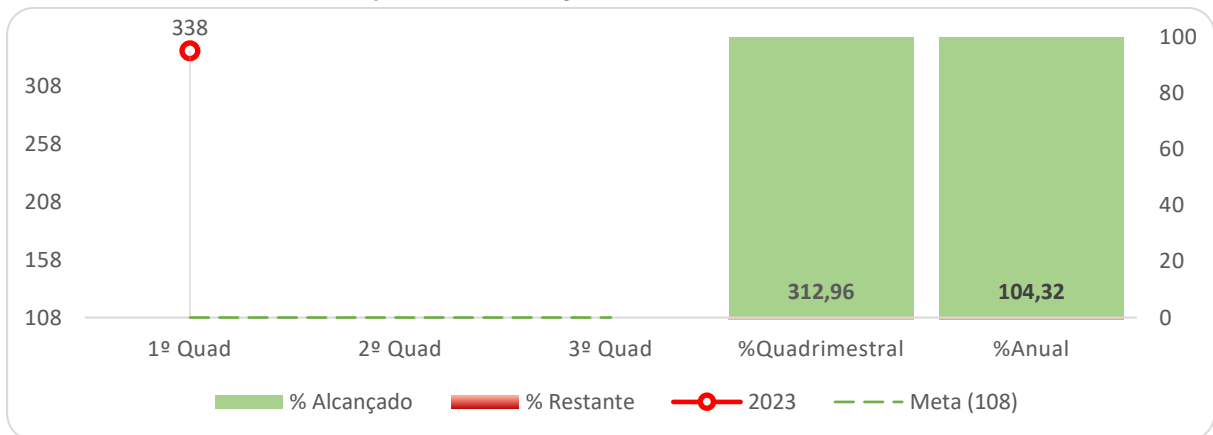
Fonte: Planilhas diárias, livros de admissões e livros de ocorrência – HMDJMP.

Gráfico 2 – Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica.



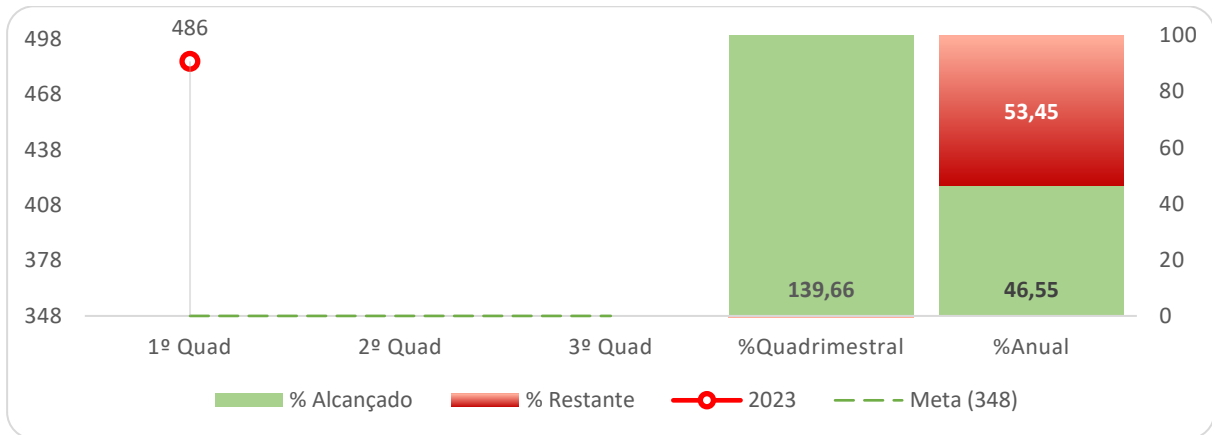
Fonte: Planilhas diárias, livros de admissões e livros de ocorrência – HMDJMP.

Gráfico 3 – Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica.



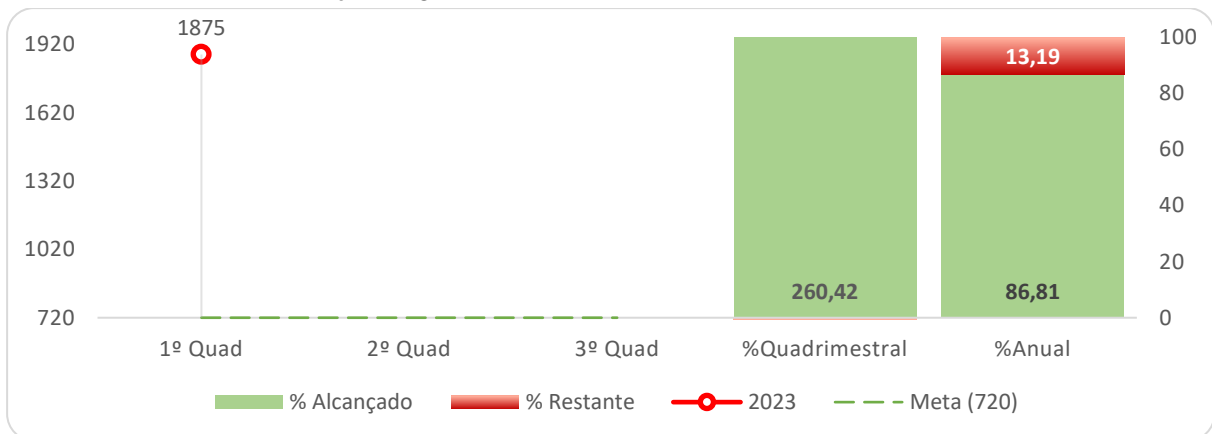
Fonte: Planilhas diárias, livros de admissões e livros de ocorrência – HMDJMP.

Gráfico 4 – Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica.



Fonte: Planilhas diárias, livros de admissões e livros de ocorrência – HMDJMP.

Gráfico 5 – Total de Internações registradas.



Fonte: Planilhas diárias, livros de admissões e livros de ocorrência – HMDJMP.

2.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Análise Crítica

Fato

Houve 4.875 consultas no 1º quadrimestre, resultado 31,05% acima da meta estabelecida (gráficos 6-11).

Causa

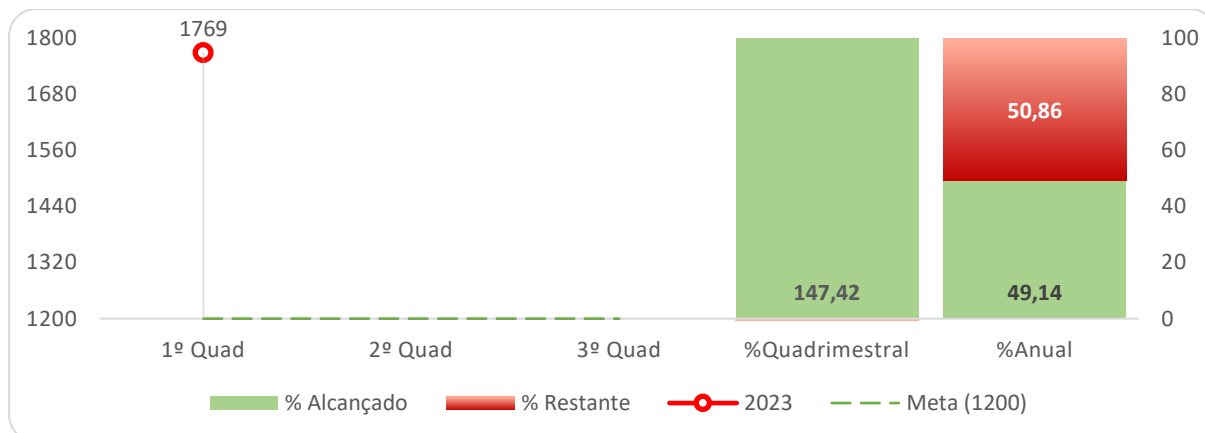
As melhorias no gerenciamento das consultas, com busca ativa de pacientes, combate ao absenteísmo, envolvimento dos residentes médicos na grade de consultas e contratação de novos profissionais permitiram os resultados positivos verificados. Em relação ao mesmo período de 2022, os resultados atuais suplantaram em 144,24%. As exceções são os números da Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica que, devido aos baixos resultados nos meses de janeiro e fevereiro de 2023, afetaram o resultado geral do quadrimestre. Porém foram identificados os problemas e realizados manobras para sanar essas inconsistências, e nos meses de março e abril os resultados tornaram-se positivos.

Destaca-se que ainda há espaço para receber mais pacientes e o HMDJMP conta com a SES-PB para realizar as regulações mediante a oferta de consultas.

Ação

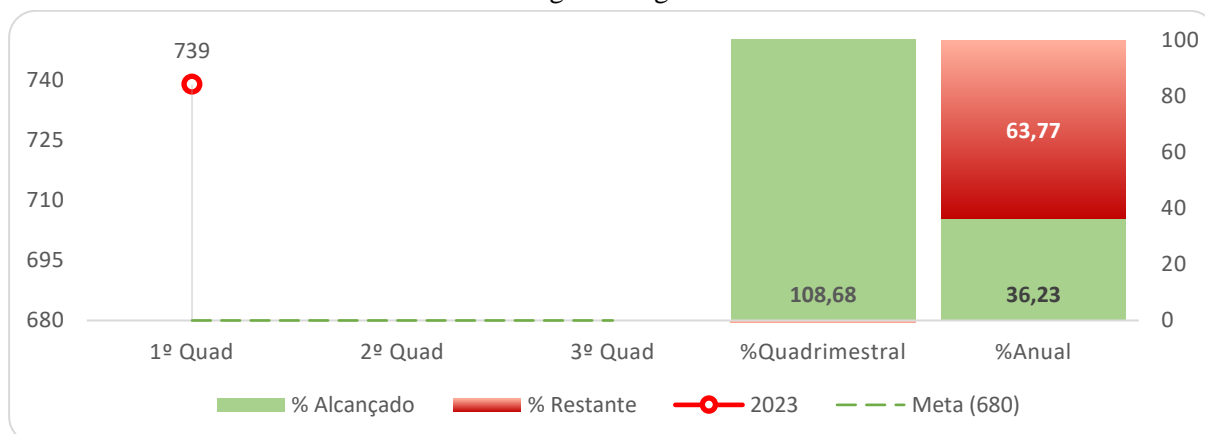
Manter a atual estratégia de ação de busca ativa e agendamentos e se antecipando a datas feriadados a fim de não comprometer a demanda.

Gráfico 6 – Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista.



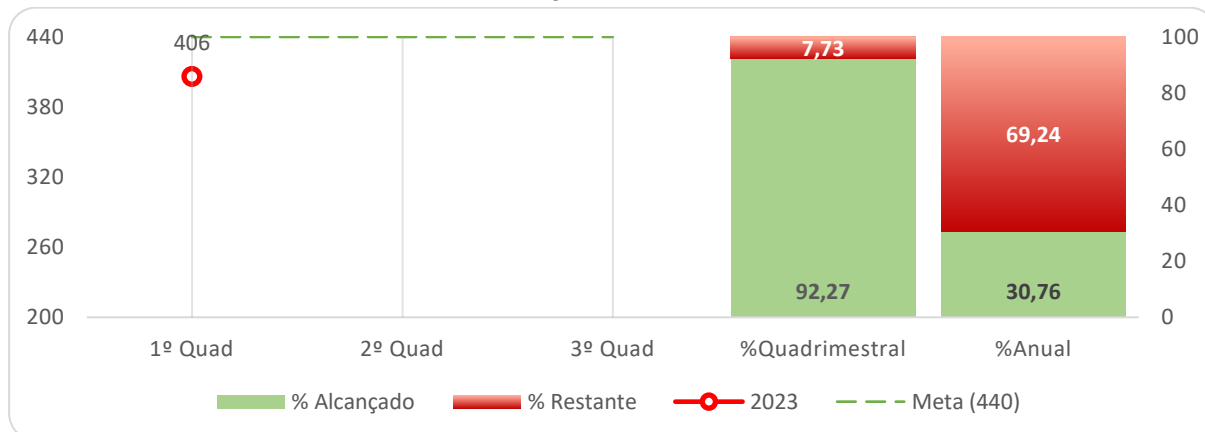
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 7 – Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica.



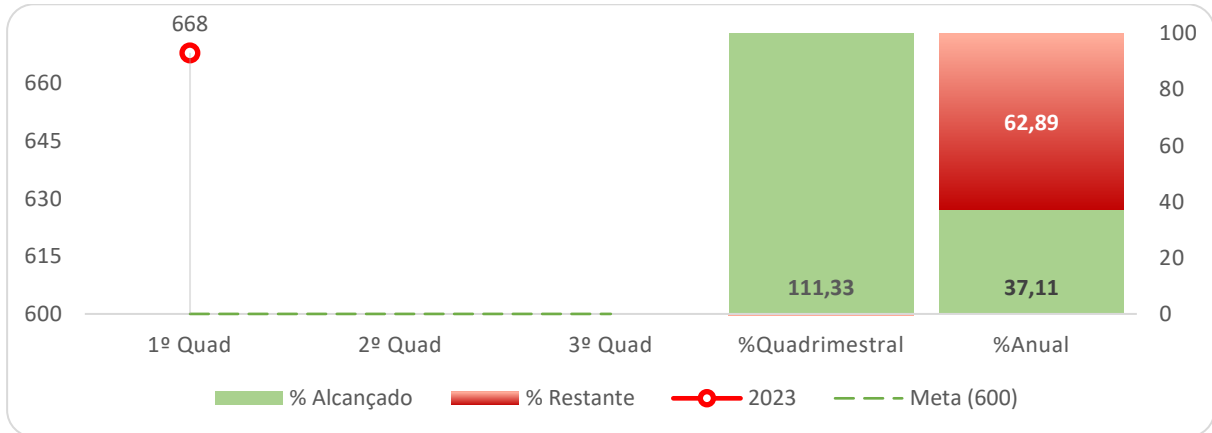
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 8 – Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica.



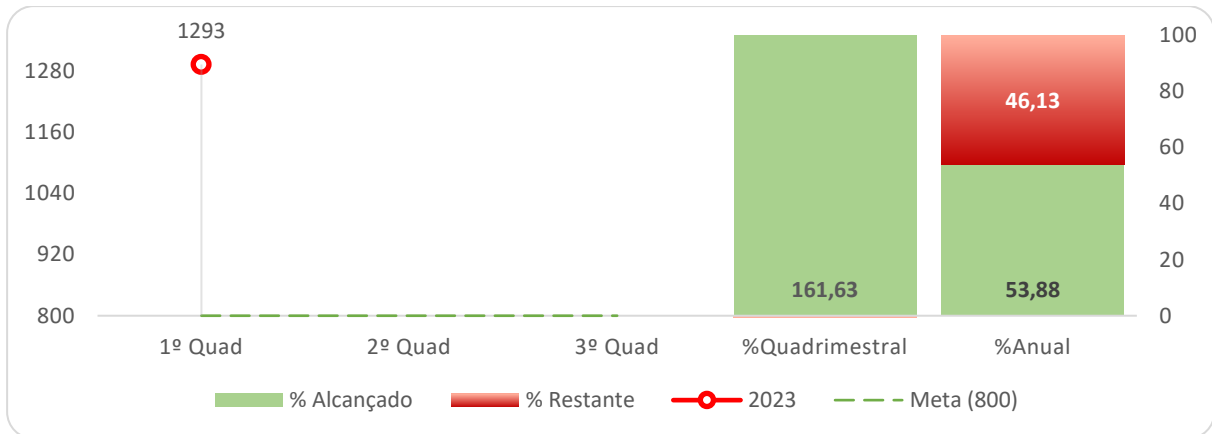
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 9 – Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta.



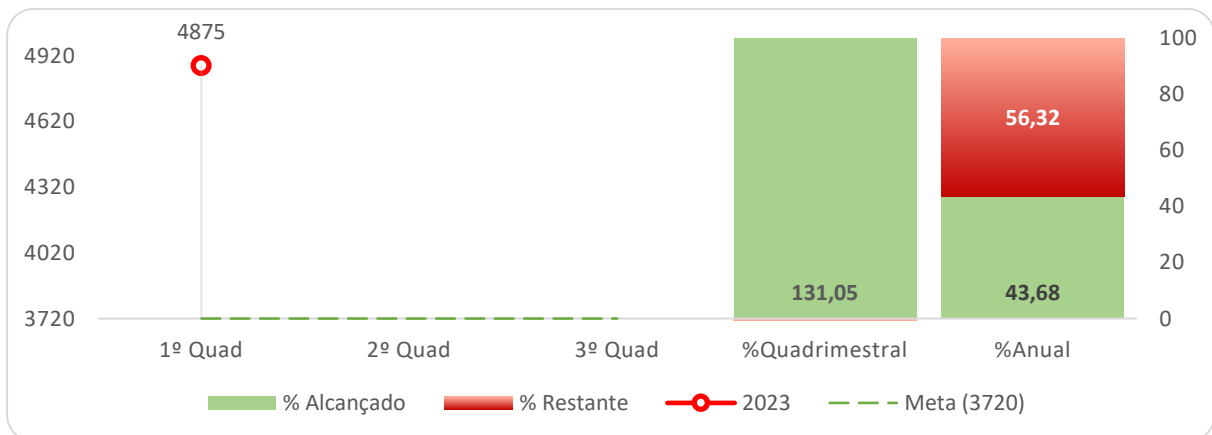
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 10 – Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico.



Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 11 – Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados.



Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

2.3 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (SADT)

Análise Crítica

Fato

Houve 13.048 exames realizados no 1º quadrimestre, resultado 22,91% acima da meta estabelecida (gráficos 12-20).

Causa

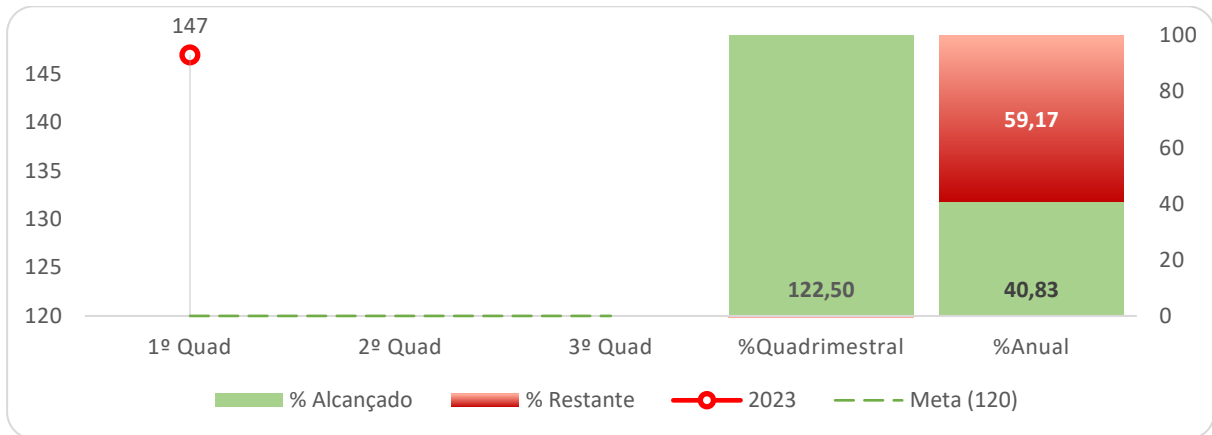
Todos os exames ofertados apresentaram resultados satisfatórios, com exceção da Eletroencefalografia e Ergometria. No primeiro caso, o HMDJMP foi prejudicado devido à falta de profissional para a realização do procedimento nos dois primeiros meses do ano. No segundo caso, houve baixa demanda de usuários para a realização do exame, fato já notificado por meio dos relatórios anteriores. As duas situações já foram sanadas e os resultados dos últimos meses já são promissores.

Os resultados deste 1º quadrimestre suplantaram em 42,21% os do mesmo período referentes ao ano de 2022.

Ação

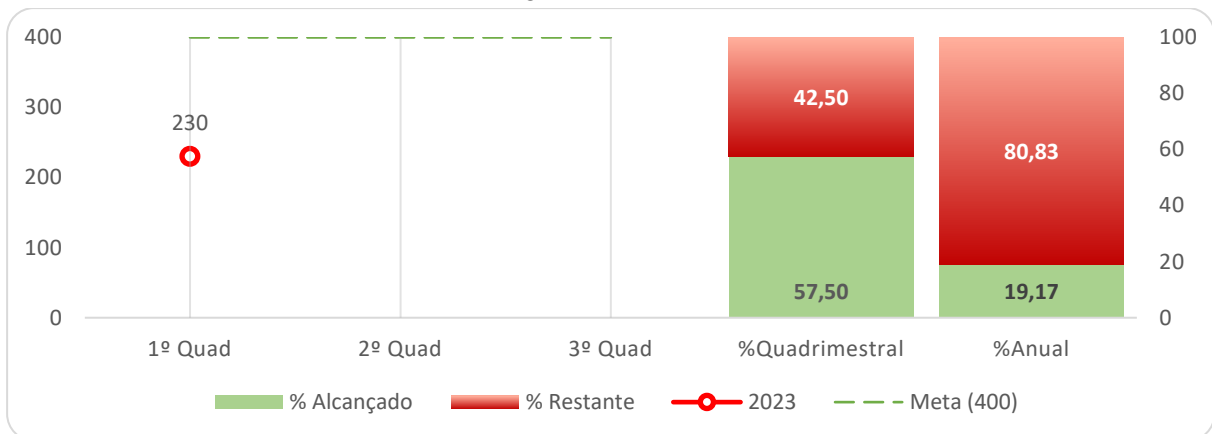
Manter a atual estratégia de trabalho quanto à oferta e realização de exames.

Gráfico 12 – Quantidade de Eletroencefalogramas realizados.



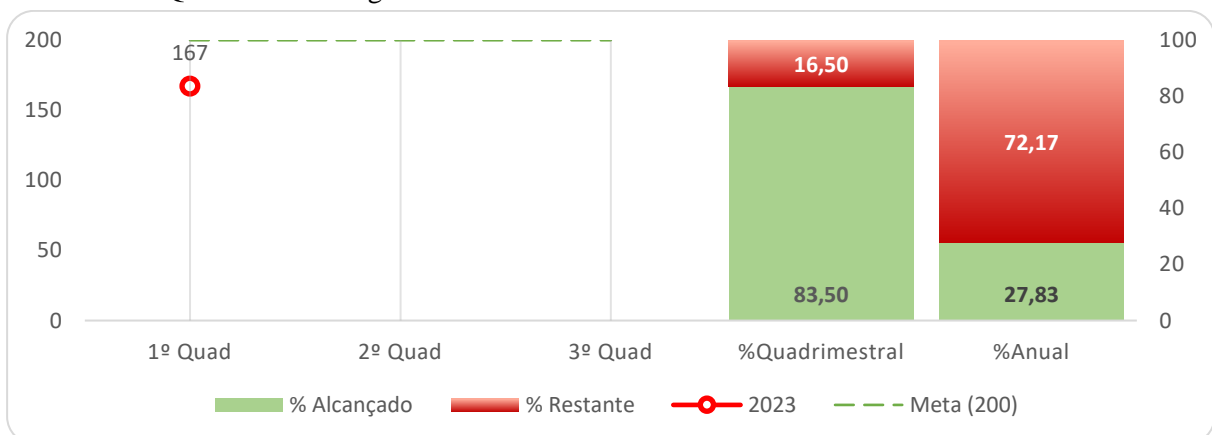
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 13 – Quantidade de Eletroneuromiografias realizadas.



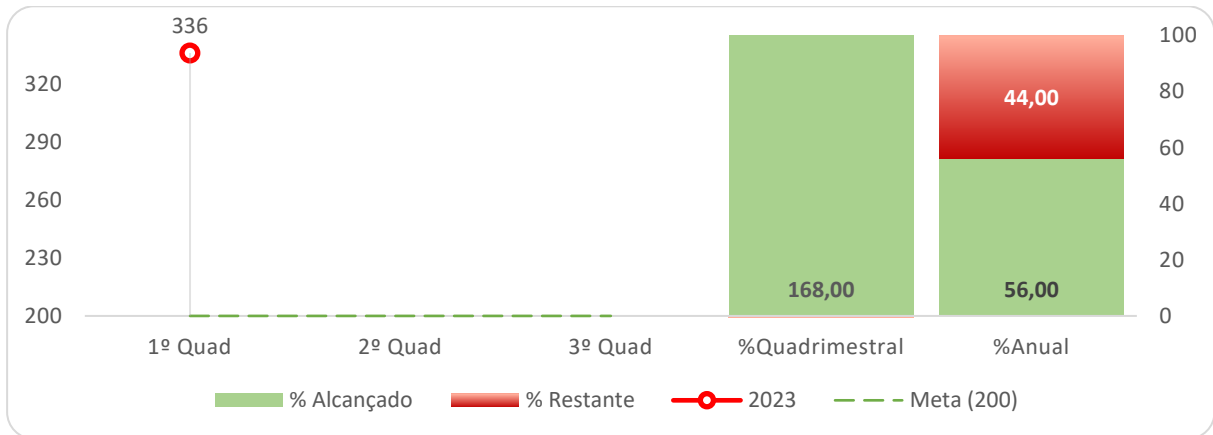
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 14 – Quantidade de Ergometrias realizadas.



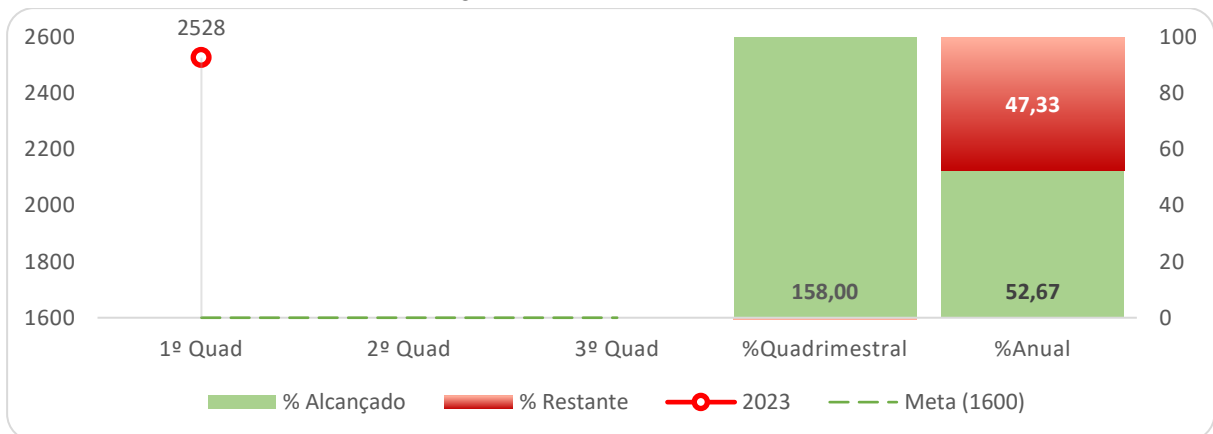
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 15 – Quantidade de Holters realizados.



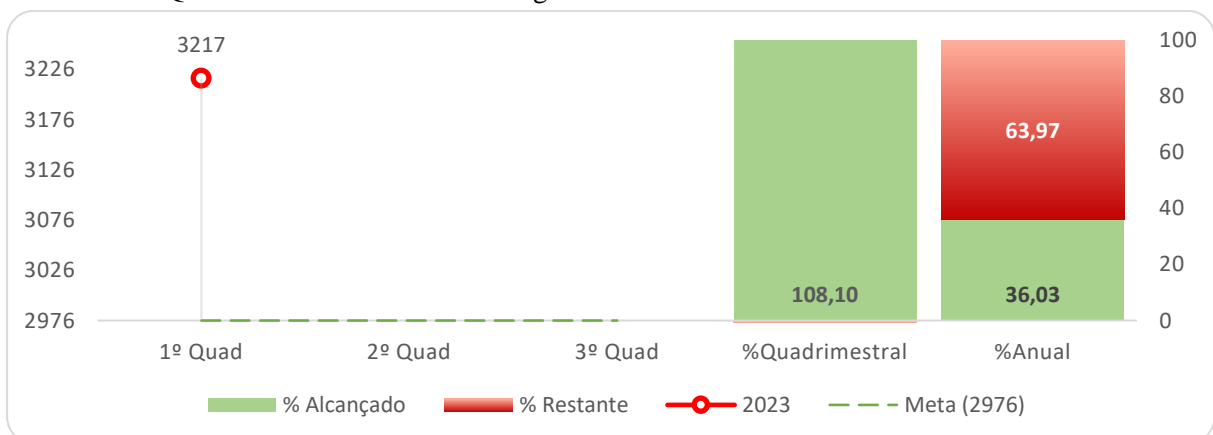
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 16 – Quantidade de Ecocardiografias realizadas.



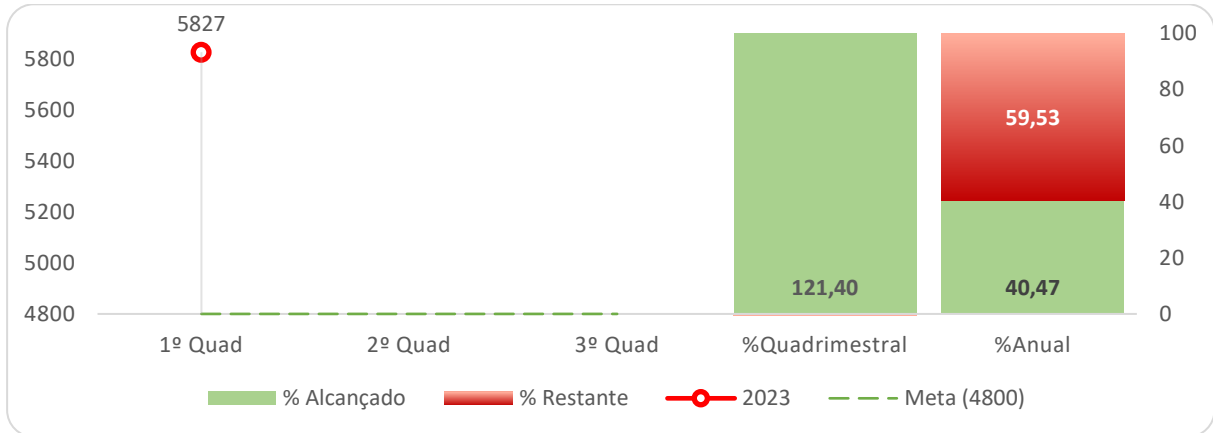
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 17 – Quantidade de Ressonância Magnética realizadas.



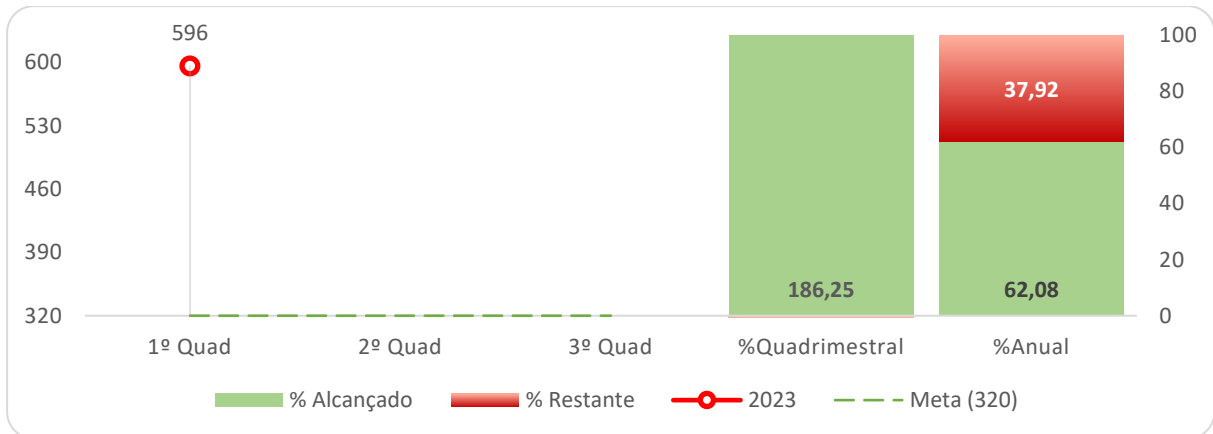
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 18 – Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizadas.



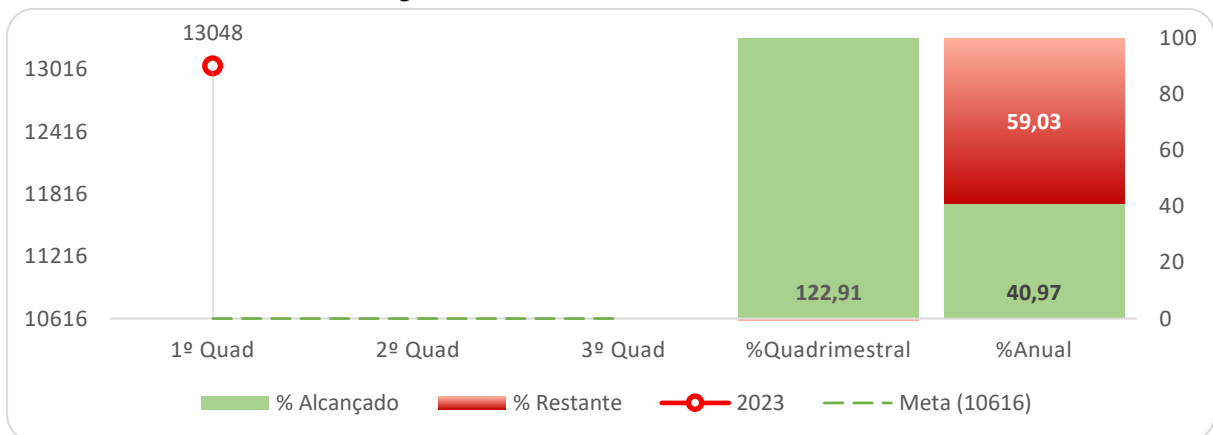
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 19 – Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizadas.



Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 20 – Total de exames diagnósticos realizados.



Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

2.4 MEDICINA INTERVENCIONISTA

Análise Crítica

Fato

Foram realizados 2.295 procedimentos no mês, 41,67% a mais que a meta pactuada (gráficos 21-25).

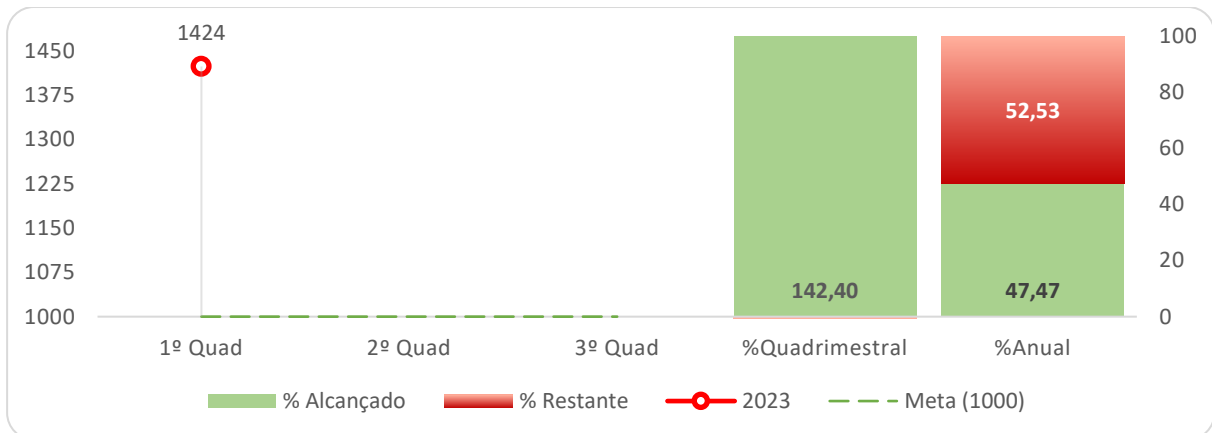
Causa

Todos os procedimentos alcançaram a meta almejada, com destaque para Eletrofisiologia, que em 2022 nunca conseguiu alcançar resultados positivos. A contratação de profissionais, a partir de março de 2023, supriu essa necessidade.

Ação

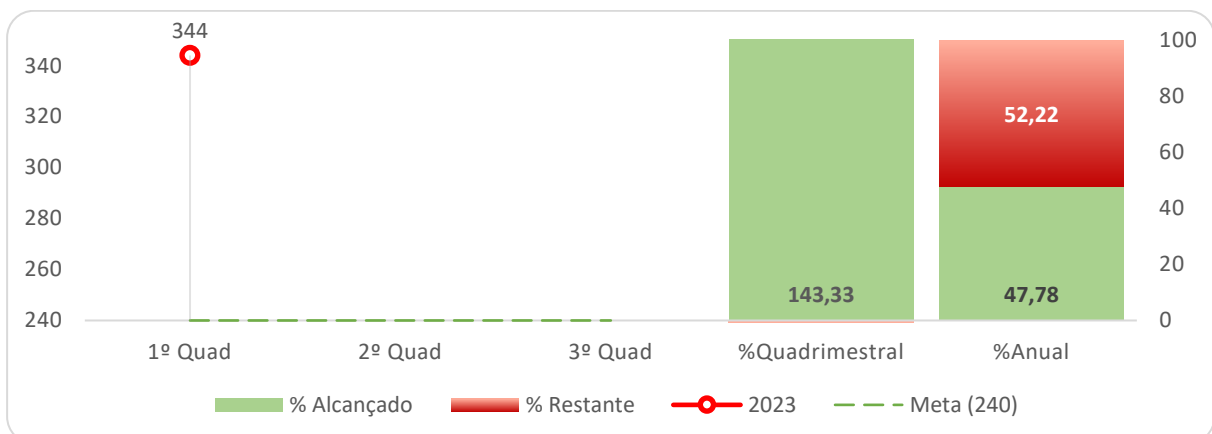
Continuar desenvolvendo as atuais estratégias de gestão dos procedimentos, averiguando junto a SES a demanda de pacientes.

Gráfico 21 – Quantidade de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico realizados.



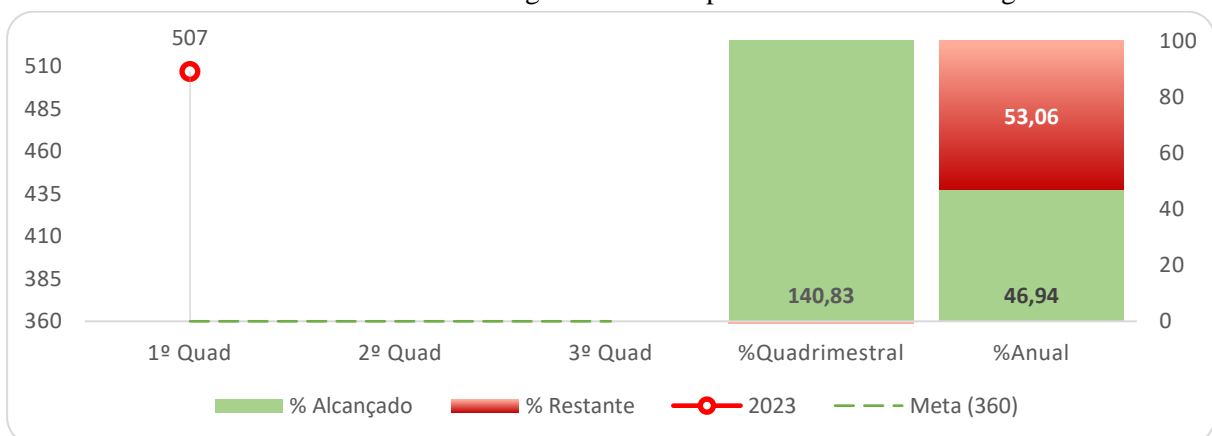
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 22 – Procedimentos endovasculares realizados.



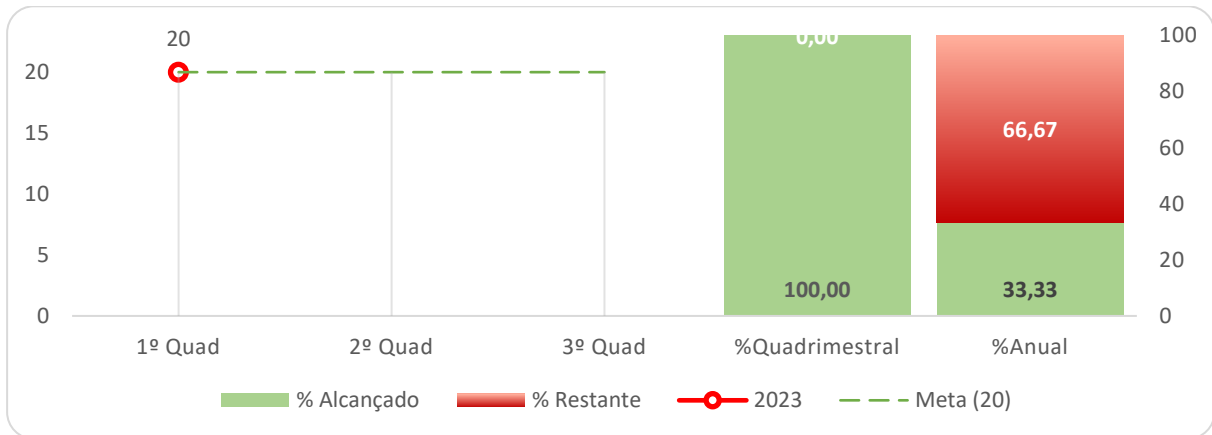
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 23 – Número de Procedimentos Diagnóstico e Terapêutico na Neurorradiologia realizados.



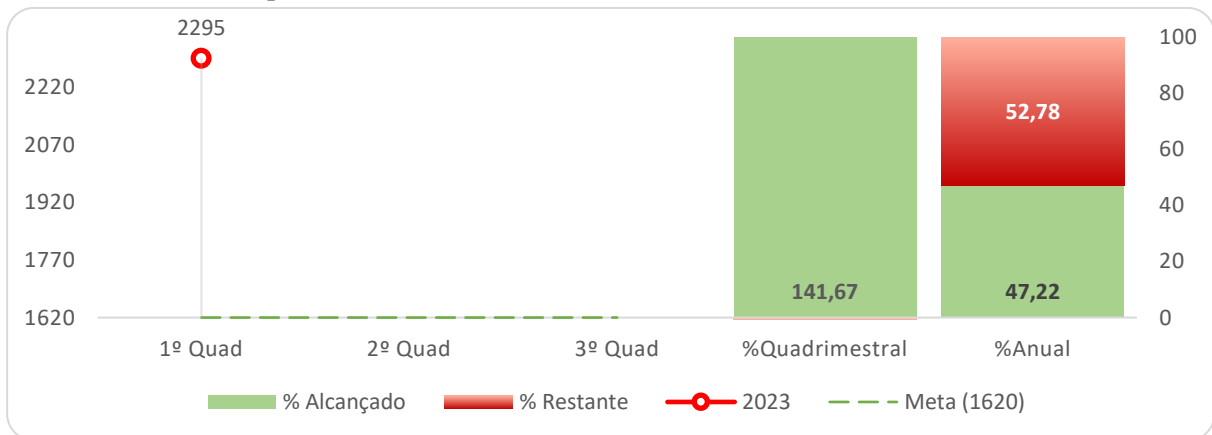
Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 24 – Número de Eletrofisiologias realizadas.



Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

Gráfico 25 – Total de procedimentos em Medicina Intervencionista realizados.



Fonte: Planilhas diárias – HMDJMP.

2.5 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – CIRURGIAS

Análise Crítica

Fato

Foram realizados 874 procedimentos cirúrgicos no 1º quadrimestre, resultado 28,53% acima da meta estabelecida (gráficos 26-31).

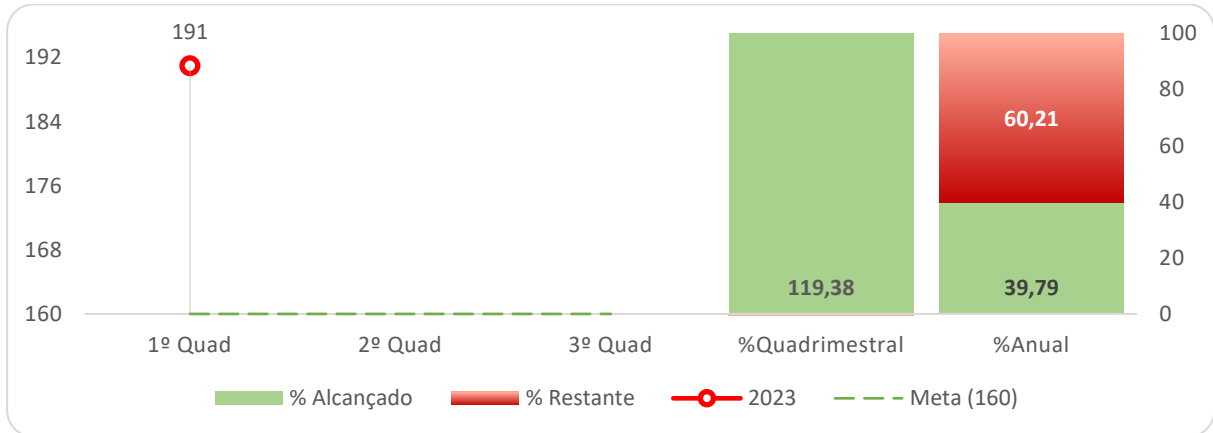
Causa

A auditoria médica começou, desde março, a auditar os procedimentos cirúrgicos e constatou a subnotificação nos procedimentos. Os números da cirurgia pediátrica foram baixos devido, também, a questões de demanda, visto que o HMDJMP tem recebido poucas crianças para a realização de procedimentos cirúrgicos. Em comparação ao mesmo período do ano passado, todavia, o número total de cirurgias foi 104,21% maior.

Ação

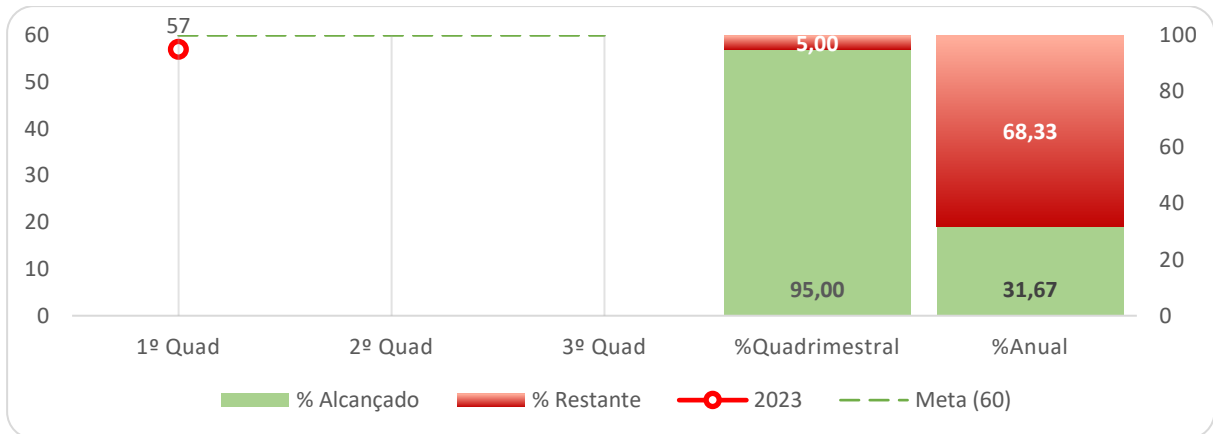
Aprimorar os mecanismos de auditoria médica dos procedimentos cirúrgicos a avaliar junto a SES a demanda das cirurgias pediátricas.

Gráfico 26 – Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta.



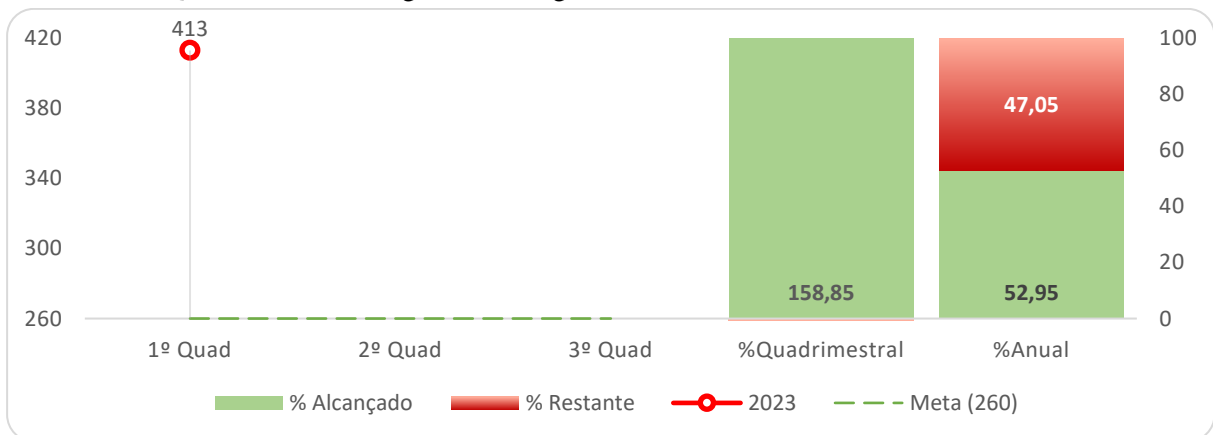
Fonte: Auditoria Médica do HMDJMP.

Gráfico 27 – Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátrica.



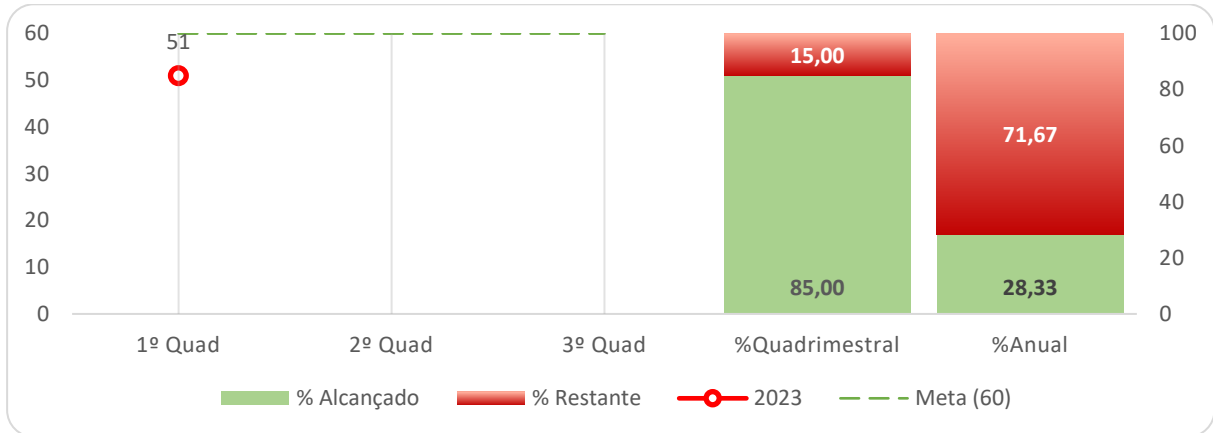
Fonte: Auditoria Médica do HMDJMP.

Gráfico 28 – Quantidade de Cirurgias Neurológica Adulta realizadas.



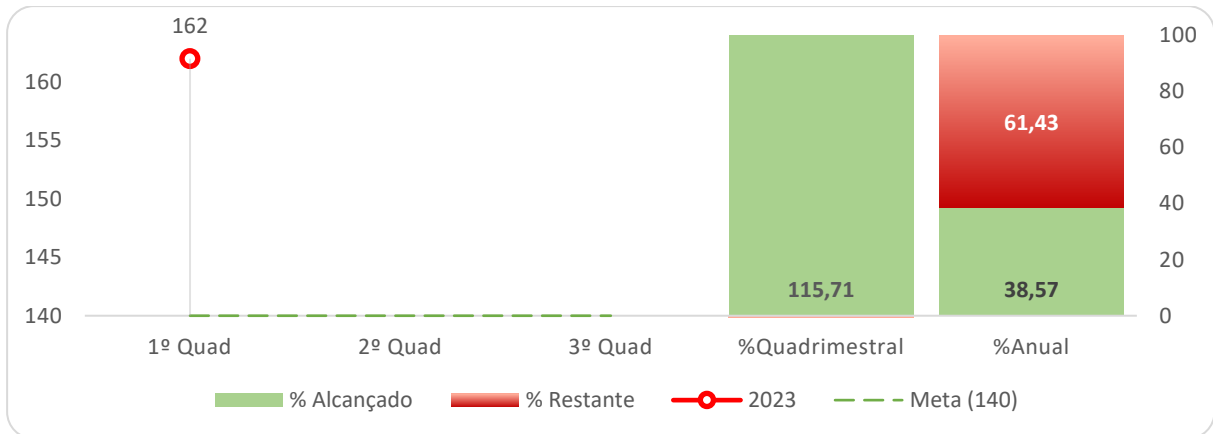
Fonte: Auditoria Médica do HMDJMP.

Gráfico 29 – Número Cirurgias Neurológicas Pediátrica realizadas.



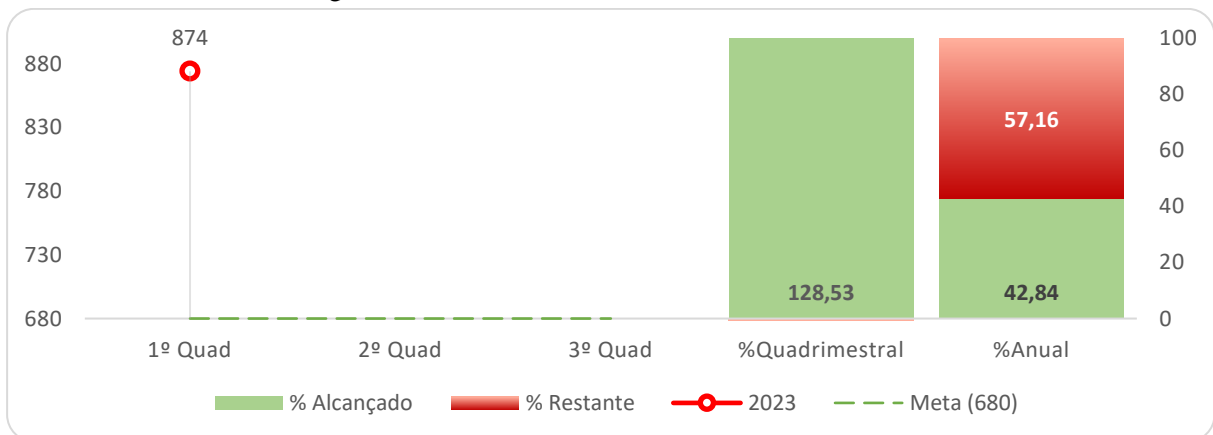
Fonte: Auditoria Médica do HMDJMP.

Gráfico 30 – Quantitativo de Implantes de Marcapassos temporários e definitivos



Fonte: Auditoria Médica do HMDJMP.

Gráfico 31 – Total de Cirurgias realizadas.



Fonte: Auditoria Médica do HMDJMP.

2.6 TOTAL GESTÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Análise Crítica

Fato

Ao total, contabilizaram-se 22.967 ações e serviços em saúde, 32,33% a mais que a meta pactuada (gráfico 32).

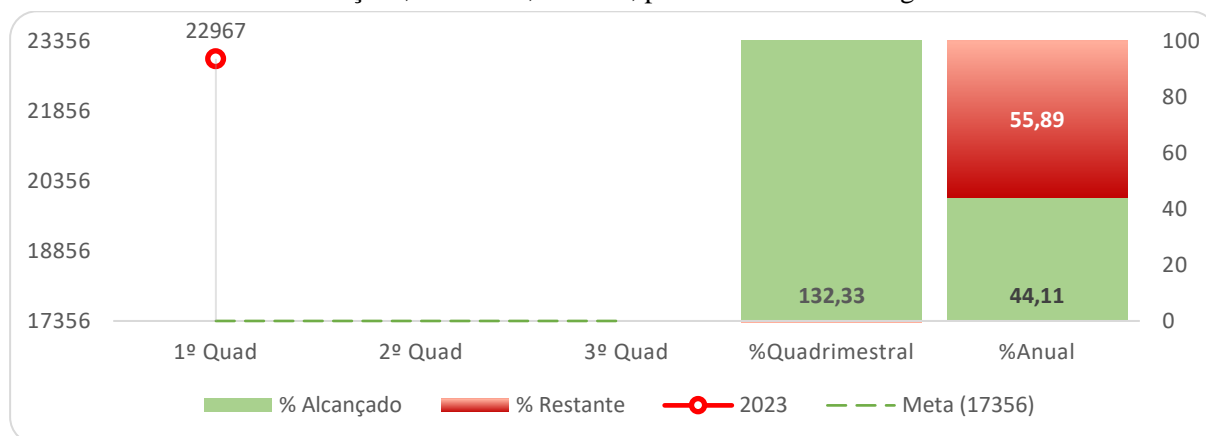
Causa

Maior empenho no cumprimento de todas as metas pactuadas foi o principal motivo para o expressivo número de ações e serviços produzidos. Destaca-se que, a partir de março de 2023, praticamente todos os itens dentre as metas obtiveram resultados positivos. Em comparação ao primeiro quadrimestre de 2022, os resultados foram 64,71% maiores.

Ação

Continuar gerenciando os serviços a fim de manter o foco no cumprimento das metas pactuadas.

Gráfico 32 – Total de internações, consultas, exames, procedimentos e cirurgias realizados.



Fonte: Planilhas diárias, livros de admissões, livros de ocorrência e Auditoria Médica – HMDJMP.

3 INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

3.1 RELAÇÃO PESSOAL/LEITO (RPL)

Mensura a quantidade de funcionários contratados por leitos operacionais. Em face da falta de padronização quanto à fórmula de mensuração deste indicador, adotamos a recomendação a seguir¹:

$$RPL = \frac{\sum \text{de funcionários constantes na folha de pagamento do hospital no período}}{N^{\circ} \text{ de leitos operacionais no período}}$$

Análise Crítica

Fato

Com exceção do mês de janeiro, em todos os demais meses o indicador esteve dentro dos limites pactuados de meta (gráfico 33).

Causa

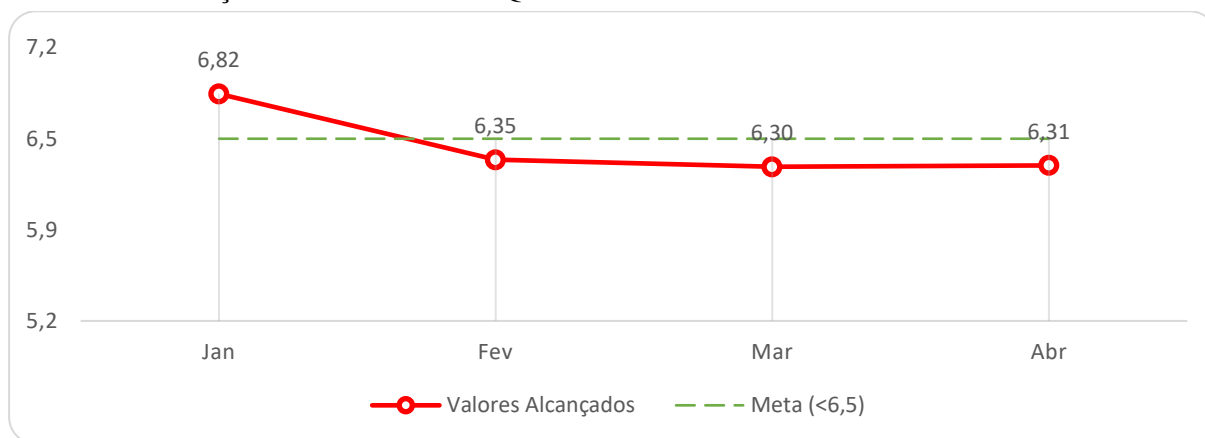
Houve aumento do número de funcionários do hospital, todavia com aumento também do número de leitos operacionais. A gestão da PBSAÚDE tem tomado as devidas precauções a fim de encontrar o perfeito balanço entre aumentar o quadro de funcionários e o quantitativo de leitos operacionais, mantendo a RPL dentro dos limites pactuados.

Ação

Continuar expandindo os serviços, mas observando a evolução do indicador.

¹ ZUCCHI, P; BITTAR, OJNV; HADDAD, N. Produtividade em hospitais de ensino no estado de São Paulo, Brasil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, v. 4, n. 5, pp. 311-316, nov. 1998. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49891998001100004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 14 Nov. 2022.

Gráfico 33 – Relação Pessoal/Leito no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.2 RENOVAÇÃO OU ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (IR)

Também chamado de giro de leitos, expressa quantos pacientes ocuparam um mesmo leito no período. Quanto maior o índice, melhor:

$$IR = \frac{\sum \text{saídas hospitalares no período}}{\text{Média de leitos operacionais no período}^*}$$

*Segundo referência², leitos transitórios não devem ser contabilizados neste cálculo.

Análise Crítica

Fato

Os índices registrados estiveram aquém do valor mínimo almejado (gráfico 34).

Causa

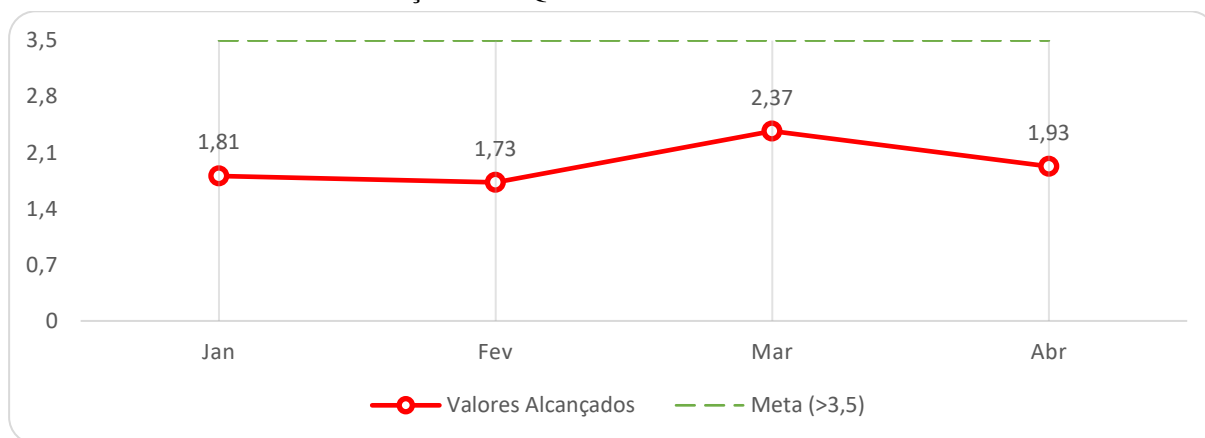
Os menores índices foram na UTI Clínica (que tende a admitir pacientes com maior tempo de permanência) e internação cardiológica (cujas demandas por cirurgia é maior e, conseqüentemente, maior o tempo de espera). Os maiores giros de leito foram na UTI Endovascular (cujos pacientes recebem alta em até dois dias pós-procedimentos) e urgências.

Ação

Continuar realizando monitoramento do gerenciamento de leitos.

² CQH. 3º Caderno de Indicadores CQH. Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). 1ª ed. São Paulo: Van Moorsel Gráfica e Editora, 2009.

Gráfico 34 – Indicador de Renovação no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.3 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (TMPH)

Representa o tempo médio de permanência (em dias) que os pacientes ficam internados no hospital. Quanto menor, melhor:

$$TMPH = \frac{\sum \text{de pacientes/dia no período}}{\sum \text{das saídas internas das UTIs} + \sum \text{das saídas hospitalares no período}^*}$$

*De acordo com referência, “caso o hospital possua Unidades de Terapia Intensiva Especializadas, como UTI/Unidade Coronariana, UTI Neurológica/Neurointensiva, entre outras que atendem adultos [e pediátricos], os pacientes-dia e as saídas internas e hospitalares destas unidades deverão ser incluídas no cálculo do indicador”³⁻⁴.

Análise Crítica

Fato

O indicador obteve resultados satisfatórios a partir de fevereiro de 2023 (gráfico 35).

Causa

A melhoria do indicador decorreu da queda dos valores individuais de tempo de permanência nos setores da cardiologia, historicamente onde houve os maiores tempos de permanência. A UTI clínica registrou o maior valor e as urgências os menores, pelos mesmos motivos já referidos no item 3.2.

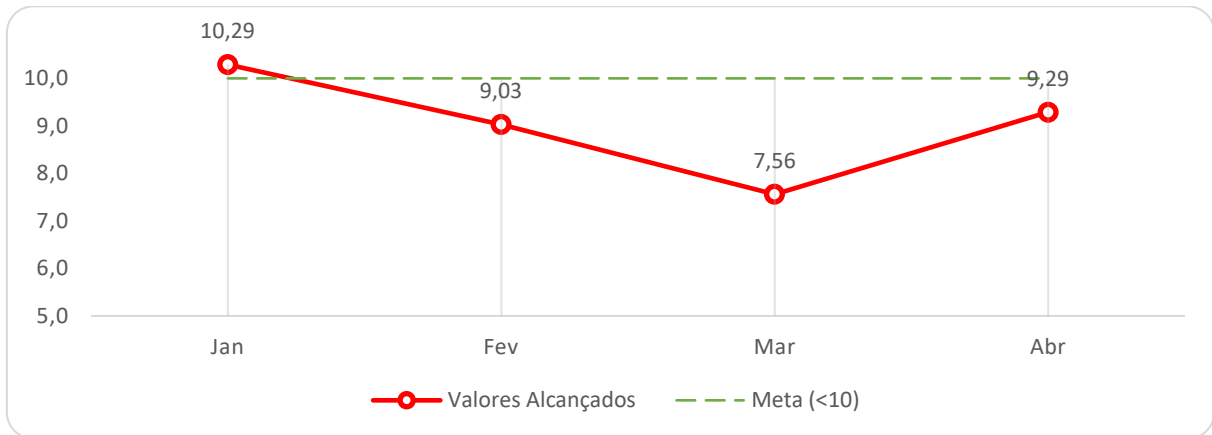
Ação

Continuar realizando monitoramento do gerenciamento de leitos.

³ BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS**: Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Média de Permanência UTI Adulto. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-07.pdf>. Acesso em: 13 Jan. 2023.

⁴ _____. **QUALISS**: Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Média de Permanência UTI Pediátrica. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-08.pdf>. Acesso em: 13 Jan. 2023.

Gráfico 35 – Tempo Médio de Permanência Hospitalar no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.4 TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL (TxOc)

Avaliar o grau de utilização dos leitos operacionais no hospital como um todo. Mede o perfil de utilização e gestão do leito operacional no hospital. Quanto maior, melhor:

$$TxOc = \frac{\sum \text{de pacientes/dia no período}}{\sum \text{de leitos operacionais no período}^*} \times 10^2$$

*Brasil (2002) informa que o cálculo da TxOc deve levar em conta os leitos instalados. Todavia, referências^{5,6} orientam que este indicador considere os leitos operacionais (pois se no denominador forem utilizados os leitos instalados, as taxas de ocupação serão subestimadas) e exclua o total de leitos transitórios.

Análise Crítica

Fato

Registrou-se taxas de ocupação abaixo do mínimo almejado (gráfico 36).

Causa

Dois foram os fatores que contribuíram para os resultados: 1) o aumento no quantitativo de leitos operacionais, seguindo a política de expansão do atendimento no HMDJMP; e 2) a baixa taxa de ocupação nos setores da pediatria, devido à baixa quantidade de pacientes regulados.

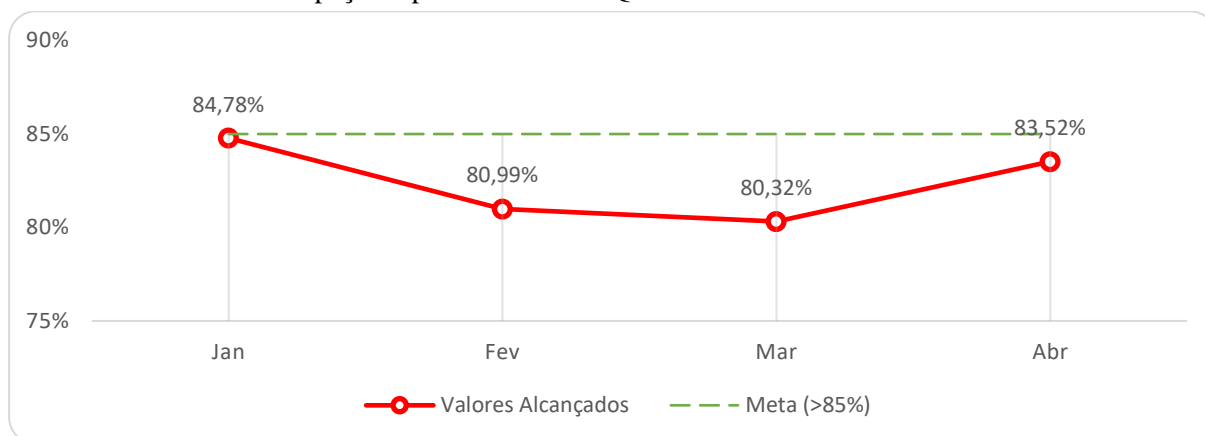
Ação

Averiguar a demanda de pacientes, em especial os pediátricos, juntos a SES-PB.

⁵ BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS**: Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Taxa de Ocupação Operacional Geral. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-efi-01.pdf>. Acesso em: 18 Nov. 2022.

⁶ CQH. **3º Caderno de Indicadores CQH**. Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). 1ª ed. São Paulo: Van Moorsel Gráfica e Editora, 2009.

Gráfico 36 – Taxa de Ocupação Operacional no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.5 TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (TxMI)

Acompanha os óbitos ocorridos após as primeiras 24 horas de internação. Quanto menor, melhor:

$$TMI = \frac{\sum \text{de óbitos ocorridos após 24h de internação no período}}{\sum \text{de saídas hospitalares no período}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

Registrou-se taxa um pouco acima do limite máximo preconizado (gráfico 37).

Causa

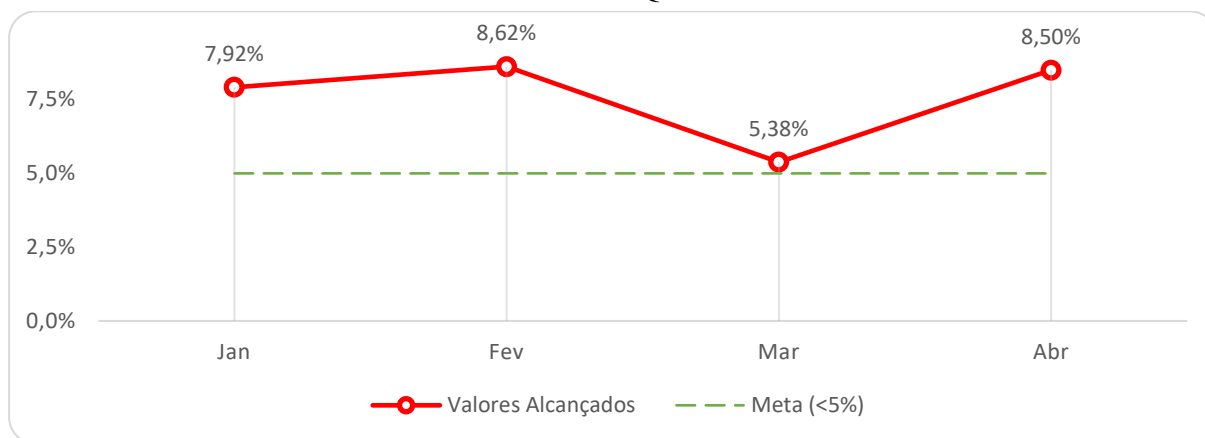
Hospitais com assistência terciária, que ofertam atendimento em alta complexidade em cardiologia e neurologia tendem a ter taxas de mortalidade acima de 5%⁷. As principais causas de óbito foram os diversos tipos de choque, em especial o cardiogênico e o séptico. O indicador foi puxado para cima devido às TMI da UTI clínica e da UTI neurológica por causa do perfil dos pacientes: neurológicos graves e aqueles em recuperação pós-operatória neurológica.

Ação

Continuar desempenhando ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes.

⁷ BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional De Saúde Suplementar (ANS). **QUALISS**: Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde. Taxa de Mortalidade Institucional. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/prestadores/qualiss-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/versao-anterior-do-qualiss/e-eft-02.pdf>. Acesso em: 10 Abr. 2023.

Gráfico 37 – Taxa de Mortalidade Institucional no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.6 TAXA DE SUSPENSÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS (TxSCE)

Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente. Quanto menor, melhor:

$$TxSCE = \frac{\sum \text{de cirurgias eletivas suspensas p/ motivos que não dependem do paciente}}{\sum \text{de cirurgias eletivas agendadas no período}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

A taxa manteve-se dentro dos limites preconizados (gráfico 38).

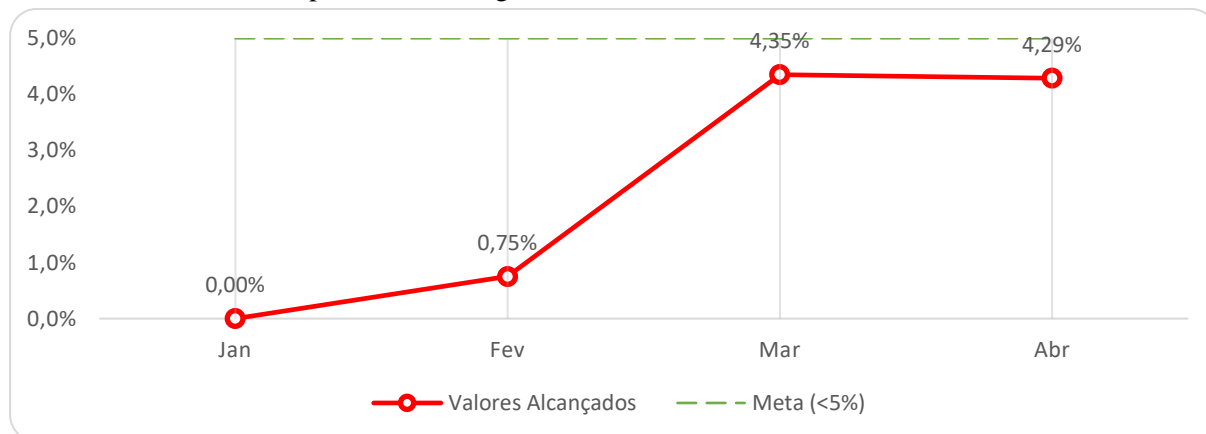
Causa

As causas de suspensão de cirurgias foram: indisponibilidade de sala cirúrgica, preparo inadequado do paciente para a cirurgia, falta de material e priorização de cirurgias de urgência.

Ação

Atuar para reduzir os riscos de novas suspensões.

Gráfico 38 – Taxa de Suspensão de Cirurgias Eletivas.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.7 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

Relaciona os valores previstos para entrar e sair do caixa empresarial no curto prazo. Mede, portanto, a capacidade de uma empresa de quitar suas dívidas em curto prazo. Quanto maior, melhor:

$$ILC = \frac{\sum \text{do total do ativo circulante}}{\sum \text{do total do passivo circulante}}$$

Análise Crítica

Fato

Os valores mantiveram-se acima do mínimo aceitável (gráfico 39).

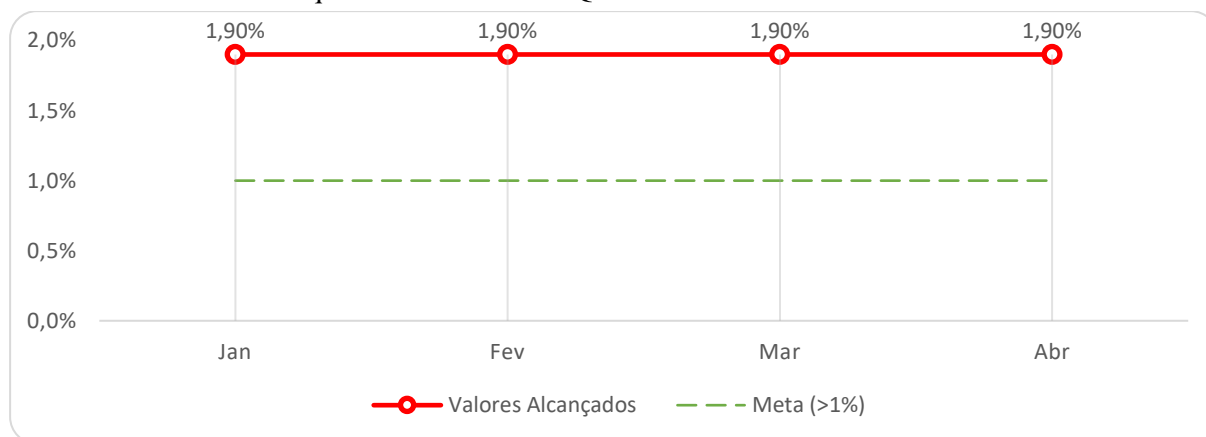
Causa

Gestão responsável dos recursos e rígido controle orçamentário.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.8 ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DOS PASSIVOS ONEROSOS (ICPO)

Passivo oneroso (ou financeiro) é o conjunto de gastos mensais e obrigatórios em um encargo financeiro, o que envolve taxas, juros e outras despesas – como empréstimos e financiamentos. A PBSAÚDE não possui passivos onerosos.

3.9 ÍNDICE DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (IDA)

Despesas administrativas são os gastos gerais de uma empresa que não estão ligados diretamente à produção. São exemplos destes gastos: conta telefônica, recepção, limpeza e departamento jurídico. Quanto menor, melhor:

$$IDA = \frac{\sum \text{das despesas administrativas no exercício}}{\sum \text{da receita operacional bruta no período}} \times 10^2$$

Análise Crítica

Fato

A taxa apresentou aumento nos meses de janeiro e fevereiro, mas retornou ao patamar previsto nos meses de março e abril (gráfico 40).

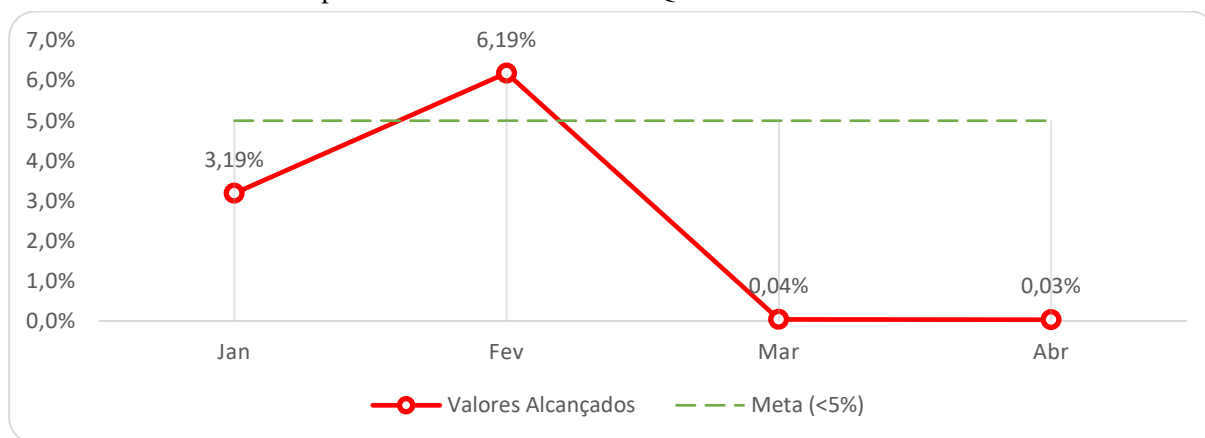
Causa

A discrepância nos resultados nos meses de janeiro e fevereiro decorreu do não recebimento das parcelas P1 e P2 do Contrato de Gestão.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

Gráfico 40 - Índice de Despesas Administrativas no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

3.10 ÍNDICE DE SUPORTE AO ENDOWMENT DA PBSAÚDE

Também chamado de fundo patrimonial, o *endowment* é um aporte financeiro com a finalidade de gerir um patrimônio de duração perpétua, sendo que os seus rendimentos são destinados à manutenção, divulgação e expansão de uma atividade específica definida pela empresa. Estipula-se um valor fixo a preservar mensalmente, garantindo a permanência da prática enquanto durar a empresa:

$$ENDOWMENT = \frac{\text{Valor monetário aportado}}{\text{Receita Própria}}$$

Análise Crítica

Fato

O indicador apresentou resultado zero nos primeiros meses do ano e subiu consideravelmente nos meses de março e abril (gráfico 41).

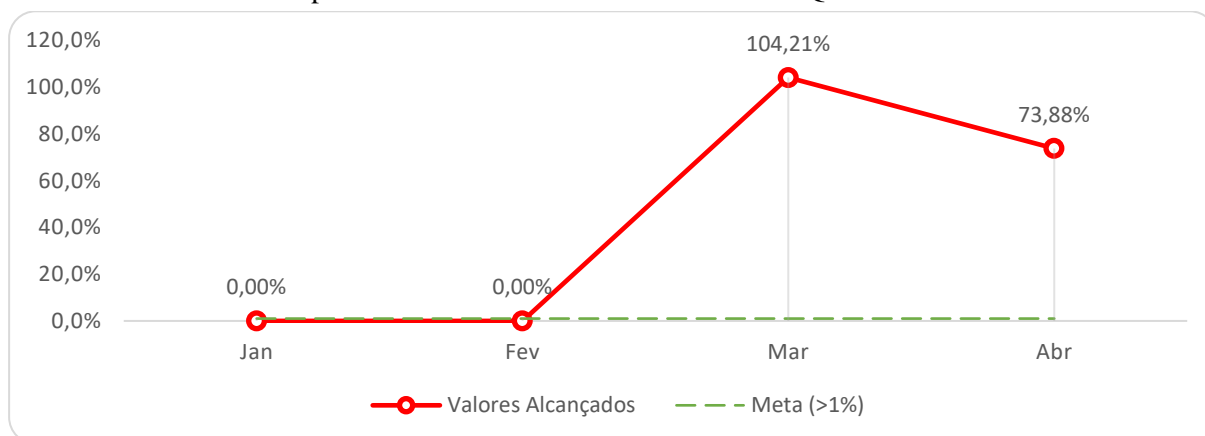
Causa

Apesar de poder estar relacionado ao início do recebimento das parcelas do Contrato de Gestão, a Administração Financeira não esclareceu a variação do indicador.

Ação

Continuar com o gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos.

Gráfico 41 – Índice de Suporte ao *Endowment* da PBSAÚDE no 1º Quadrimestre.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

4 RELATÓRIO FINANCEIRO

4.1 DO REPASSE FINANCEIRO

O contrato de gestão 002/2023, relativo ao gerenciamento do HMDJMP, foi firmado no início exercício financeiro de 2023 (janeiro de 2023), tendo sido ajustado naquela oportunidade o repasse de 24 parcelas mensais para custeio da unidade, que totalizará a quantia de R\$ 408.804.558,96 ao final de 24 (vinte e quatro) meses. O repasse da primeira parcela (P1) ocorreu no dia 08 de março de 2023, tendo as parcelas sido repassadas conforme detalhamento abaixo (tabela 2), totalizando até o momento do fechamento deste relatório, o montante de R\$ 68.134.093,16.

Tabela 2 – Repasses incorporados do Contrato de Gestão 002/2023.

Parcela	Valor em R\$	Data
P1	17.033.523,29	08/03/2023
P2	17.033.523,29	21/03/2023
P3	17.033.523,29	28/03/2023
P4	17.033.523,29	28/04/2023
Total	68.134.093,16	

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

Ainda sobre os repasses feitos em relação ao contrato nº 002/2023, foram feitos ajustes financeiros para cobertura do impacto da aplicação do Piso da Enfermagem no valor de R\$ 6.303.672,28 (tabela 3):

Tabela 3 – Repasses incorporados para a cobertura do piso salarial da enfermagem.

Parcela	Valor em R\$	Data
P1	1.575.918,07	24/04/2023
P2	1.575.918,07	24/04/2023
P3	1.575.918,07	24/04/2023
P4	1.575.918,07	28/04/2023
Total	6.303.672,28	

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

4.2 DO INGRESSO DE RECEITAS ORIUNDOS DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 043/2023

O contrato para o gerenciamento dos Serviços de Diagnósticos e Terapia em Hemodinâmica e Tomografia Computadorizada no Estado da Paraíba foi firmado no início exercício financeiro de 2023 (janeiro de 2023), tendo sido ajustado naquela oportunidade o repasse de 12 parcelas mensais para custeio da unidade, totalizando R\$ 52.113.586,20, além do valor em investimento de até R\$ 1.011.634,82 ao final de 12 meses. O repasse iniciou-se no dia 11 de abril de 2023 e até o momento foram repassados R\$ 10.847.668,94 (tabela 4).

Tabela 4 – Repasses incorporados do Contrato de Gestão 043/2023.

Parcela	Valor em R\$	Data
P1	3.717.187,70	11/04/2023
P2	3.717.187,70	11/04/2023
P3	3.717.187,70	20/04/2023
Total	10.847.668,94	

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

Observou-se que as parcelas repassadas estão em valor inferior ao valor máximo de repasse possível dentro do contrato firmado. Esta diferença justifica-se devido aos programas que ainda estão em implantação e outros ajustes técnicos (tabela 5):

Tabela 5 – Detalhamento dos repasses por Plano de Trabalho.

Contrato 043/2023	Parcela recebida	Valor	Situação
Hemodinâmica de Campina Grande	01/12	2.799.294,24	OK
Hemodinâmica de Patos	01/12	613.999,30	OK
Central de Laudos	01/12	643.040,06	Não recebeu
Programa Coração Paraibano	01/12	303.894,16	OK
Total		4.360.227,76	3.717.187,70
Hemodinâmica de Campina Grande	02/12	2.799.294,24	OK
Hemodinâmica de Patos	02/12	613.999,30	OK
Central de Laudos	02/12	643.040,06	Não recebeu
Programa Coração Paraibano	02/12	303.894,16	Não Recebeu
Total		4.360.227,76	3.413.293,54
Hemodinâmica de Campina Grande	03/12	2.799.294,24	OK

Contrato 043/2023	Parcela recebida	Valor	Situação
Hemodinâmica de Patos	03/12	613.999,30	OK
Central de Laudos	03/12	643.040,06	Não recebeu
Programa Coração Paraibano	03/12	303.894,16	OK
Total		4.360.227,76	3.717.187,70

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

Ainda sobre os repasses feitos em relação ao contrato nº 043/2023, foram feitos ajustes financeiros para cobertura do impacto da aplicação do Piso da Enfermagem no valor de R\$ 1.081.402,80 (tabela 6):

Tabela 6 – Repasses incorporados para a cobertura do piso salarial da enfermagem.

Parcela	Valor em R\$	Data
P1	360.467,60	20/04/2023
P2	360.467,60	20/04/2023
P3	360.467,60	20/04/2023
Total	1.081.402,80	

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

4.3 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOBRE A FOLHA

A PBSAÚDE, no mês de abril de 2023, realizou despesas relativas à folha de pessoal, encargos sobre a folha e demais despesas com pessoal no valor de R\$ 13.831.946,43 (figura 1):

Resumo Geral do Mês/Período

Pág.: 1 de 3

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAUDE

Fortes Pessoal 6.199,1

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAUDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 04/2023 a 04/2023

Folha de Pagamento

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor	
005 AFASTAMENTO/ATESTADO		68.821,37	310 INSS		700.749,19	
008 SALARIO MATERNIDADE PAGO PEL		84.405,70	311 IRRF		1.158.404,64	
010 SALARIO FAMILIA		5.395,72	320 DESC. VALE TRANSPORTE		18.708,28	
011 SALARIO		3.872.108,03	321 FALTA	14 dia(s)	3.086,98	
013 PERICULOSIDADE 30%		3.753,00	341 PENSÃO ALIMENTICIA SAL MIN		260,40	
016 INSALUBRIDADE 20%		284.851,92	343 PENSÃO ALIMENTICIA		1.436,66	
029 PLANTAO EXTRA	28496h	784.097,29	349 DSR DESCONTO		534,14	
031 DIFERENCA DE SALARIO MES ANT		3.268,06	510 DESC PAG INDEVIDO MESES A		1.411,94	
032 REMUNERAÇÃO DE JORNADA	885,5	974.050,00	922 SUSPENSAO	8 dia(s)	651,65	
033 INSALUBRIDADE 40%		65.343,04	931 EMPRÉSTIMO CONSIGNADO		57.477,55	
034 GRATIFICAÇÃO RT		134.132,00	939 DESC SINDICATO SINDEP		1.393,45	
035 REEMBOLSO TRANSPORTE		103.237,00	941 BLOQUEIO JUDICIAL		7.061,12	
036 INSALUBRIDADE TR 40%		62.377,60				
038 INSALUBRIDADE RETROATIVO		4.461,52				
040 BOLSA SAD	35	13.650,00				
041 SOBREAVISO	326	358.600,00				
042 BOLSA ADEO	92	87.400,00				
043 BOLSA SAS	131	51.090,00				
044 BOLSA SASCC	182	172.900,00				
045 BOLSA SASM	2290,5	655.083,00				
046 BOLSA SASMDM	430	190.920,00				
047 BOLSA SASMR	426	332.280,00				
048 BOLSA MTAD	113	38.194,00				
049 DSR PROVENTO	8197 dia(s)	331.703,77				
050 ADICIONAL NOTURNO 20%	47414h	275.391,06				
053 DESC INDEVIDO OUTROS		263,20				
054 BOLSA MTAS	47	15.888,00				
055 BOLSA BAS	154	44.330,00				
056 SALARIO LP		443.042,27				
057 INSALUB. COVID 40%		3.124,80				
058 SOBREAVISO - TRANSP.	90	15.000,30				
059 BOLSA RETROATIVA		5.046,00				
060 HORA EXTRA 50%	1422h52min	30.397,43				
061 HORA EXTRA 100%	442h50min	13.431,25				
100 PLANTAO CORACAO PB	50	55.000,00				
937 PLANTAO MEDICO	1160	1.276.000,00				
940 INSALUBRIDADE TR 40% LP		1.041,60				
944 SOBREAVISO RETROAT		3.300,00				
Total de Proventos:		10.863.176,93	Total de Descontos:		1.949.176,00	
Total de Empregados:	1635		Liquido a Receber:		8.914.000,93	
BC - FGTS(Afastados):	0,00					
BC - FGTS:	9.141.817,30	FGTS Contrib.:	0,00	FGTS:	731.338,59	
			BC - INSS:	9.141.817,30	BC - IRRF:	8.263.206,97

Férias

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
043 BOLSA SAS	7	2.730,00	310 INSS		16.685,16
044 BOLSA SASCC	1	950,00	311 IRRF		12.778,41
054 BOLSA MTAS	1	338,00			
055 BOLSA BAS	6	1.716,00			
110 Remuneração de Férias		133.143,29			
111 1/3 de Férias		44.381,08			
113 Abono Pecuniário		16.583,53			
936 1/3 de Abono Pecuniário		5.527,84			

Figura 1 – Resumo dos encargos com pessoal.

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

Continuação...

Resumo Geral do Mês/Período

Pág.: 2 de 3

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAUDE

Fortes Pessoal 6.199,1

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAUDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 04/2023 a 04/2023

Total de Proventos:	205.369,74	Total de Descontos:	29.463,57
Total de Empregados: 45		Líquido a Receber:	175.906,17

Demonstrativo de INSS E FGTS de Férias

Competência	Recolhimento	INSS		FGTS		Contrib. Social
		Base de Cálculo	Valor	Base de Cálculo	Valor	
03/2023	04/2023	1.689,07	126,67	1.689,07	135,11	
04/2023	04/2023	158.307,68	14.973,38	158.307,68	12.664,39	
04/2023	05/2023	19.216,69	1.711,78	19.216,69	1.537,23	

Rescisão

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
005 AFASTAMENTO/ATESTADO		43,40	321 FALTA		217,00
010 SALARIO FAMILIA		33,89	349 DSR DESCONTO		217,00
016 INSALUBRIDADE 20%		381,92	500 Aviso Prévio		1.305,51
045 BOLSA SASM	5	1.430,00	501 RESC ANTES DO PRAZO DETEI		2.942,52
049 DSR PROVENTO	7 dia(s)	249,73	502 INSS (RESCISAO)		1.361,12
050 ADICIONAL NOTURNO 20%	49h	820,55	504 INSS 13º SALARIO RESCISAO		517,17
055 BOLSA BAS	3	858,00	505 IRRF		2.028,91
056 SALARIO LP		3.200,00	507 IRRF 13º Salário		65,13
090 LIQUIDO NEGATIVO		1.554,15			
199 SALDO DE SALARIO		2.473,80			
200 Aviso Prévio		0,13			
203 Férias Vencidas		1.307,71			
205 FERIAS PROPORCIONAIS		13.318,70			
208 13º SALARIO RESCISAO		6.221,07			
211 1/3 de Férias Vencidas		435,90			
212 1/3 DE FERIAS PROPORCIONAIS		4.439,57			
937 PLANTAO MEDICO	9	9.900,00			

Total de Proventos:	46.668,52	Total de Descontos:	8.654,36
Total de Empregados: 11		Líquido a Receber:	38.014,16

Salário Maternidade 13º Rescisão: 0,00

BC - FGTS: 23.160,40 FGTS Contrib.: 0,00 FGTS: 1.852,78 BC - INSS: 23.160,27 BC - IRRF: 15.578,08

Complemento de Férias com Encargos

Proventos	Referência	Valor	Descontos	Referência	Valor
Total de Proventos:		0,00	Total de Descontos:		0,00
Total de Empregados: 0			Líquido a Receber:		0,00

Total Geral

Total de Proventos:	11.115.215,19	Total de Descontos:	1.987.293,93
Admitidos: 76 Ativos: 1609		Líquido a Receber:	9.127.921,26
Demitidos: 11 Afastados: 26			

Resumo de INSS e FGTS

Tipo de Folha	INSS		FGTS		Contrib. Social
	Base de Cálculo	Valor	Base de Cálculo	Valor	
Folha de Pagamento	9.141.817,30	700.749,19	9.141.817,30	731.338,59	0,00
Férias	159.996,75	15.100,05	159.996,75	12.799,50	0,00
Rescisão	23.160,27	1.878,29	23.160,40	1.852,78	0,00
Complemento de Férias com Encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total a Recolher	9.324.974,32	717.727,53	9.324.974,45	745.990,87	0,00

Continuação...

Resumo Geral do Mês/Período

Pág.: 3 de 3

Licenciado para: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE -PB SAUDE

Fortes Pessoal 6.199.1

Empresa: FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE PB SAUDE - CNPJ: 38.111.778/0001-40

Mês/Ano: 04/2023 a 04/2023

RESUMO DA GFIP			
FGTS	Base de Cálculo	Valor	Contrib. Social
Adiantamento de Folha	0,00	0,00	0,00
Folha de Pagamento	9.141.817,30	731.338,59	0,00
Férias	159.996,75	12.799,50	0,00
Rescisão	17.960,27	1.436,77	0,00
13º Salário	4.221,07	337,67	0,00
Empregadores	0,00	0,00	0,00
Total	9.319.774,32	745.574,86	0,00
INSS			
	Base de Cálculo	Valor	
Adiantamento de Folha	0,00	0,00	
Folha de Pagamento	9.141.817,30	700.749,19	
Férias	159.996,75	15.100,05	
Rescisão	16.939,20	1.361,12	
13º Salário	6.221,07	517,17	
Empregadores	0,00	0,00	
Autônomos	0,00	0,00	
Total	9.324.974,32	717.727,53	

(*) Valor total de salário maternidade referente à(s) competência(s): **84.405,70**

GRFC				Valores a Recolher				
Informações de Remuneração								
Mês Anterior	Mês Rescisão	Aviso Indenizado	Saldo	Mês Anterior	Mês Rescisão	Aviso Indenizado	Multa	Total
0,00	5.200,00	0,13	416,01	0,00	416,00	0,01	166,40	582,41

RESUMO DA GPS							
Cód. Pagamento 2100	SC. Empregado		INSS Empregado	SC. Empregador	INSS Empregador	SC. Autônomo	
		9.240.568,62		717.727,53	0,00	0,00	0,00
	INSS Autônomo	SEST/SENAT	Retenções	Fat. Emitidas	Coop. Base	Coop. Aliquota	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Coop. Valor	Comp. Início	Comp. Fim	Comp. Valor	Salário Família	S. Maternidade	
0,00			0,00	5.429,61	84.405,70		
Segurados	Empresa	Deduções	Valor Devido	Out. Entidades	Tot. Recolher		
717.727,53	2.114.766,22	89.835,31	2.742.658,44	535.952,98	3.278.611,42		

4.4 DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

Foram lançadas até o momento, despesas operacionais com referência abril de 2023 no valor de R\$ 4.343.543,94 (figura 2):

Despesa:	Valor em R\$
Diárias	5.075,00
Equipamentos de TI	5.599,99
Gêneros Alimentícios - Nutrição - Carnes e Assemelhado	227.289,64
Gêneros Alimentícios - Nutrição - Hortifrutigranjeiros	41.501,37
Gêneros Alimentícios - Nutrição - Não Perecíveis	82.110,89
Locação de Computadores e Periféricos	23.600,00
Locação de Containeres	3.752,00
Locação de Equipamentos de Expediente	26.846,09
Locação de Gerador Ar Comprimido Medicinal e Vacuo C	9.850,00
Locação de veículos hospitalares	32.000,00
Máquinas, Equipamentos e Utensílios Hospitalares	2.620,00
Materiais diversos	40.136,08
Materiais Médicos	147.863,46
Material de expediente	1.630,00
Material Medico Hospitalar - OPME Extra SUS	226.937,10
Material Medico Hospitalar - OPME SUS	202.834,04
Medicamentos	525.231,97
Nutrição Enteral	64.459,49
Outras Despesas Gerais e Administrativas	40.927,58
Outros Gêneros Alimentícios - Itens de Panificação e out	14.808,20
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Juridica	41.856,00
Peças e Acessórios de Reposição para Equipamentos	13.398,00
Serviços de Coleta e Destinação de Resíduos	41.442,57
Serviços de Esterilização	23.375,00
Serviços de Fornecimento de gás canalizado	13.250,98
Serviços de Higienização Hospitalar	423.425,98
Serviços de Internet	2.800,00
Serviços de Manut. e Reparo de Equip. Hospitalares	252.190,00
Serviços de Terapia Renal Substitutiva	67.650,00
Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial	127.636,75
Serviços Laboratoriais	760.522,23
Serviços Médicos Pessoa Juridica - Por Especialidade	368.265,48
Soro	76.725,80
Tarifa de Água e Esgoto	53.858,91
Tarifa de Energia Elétrica	352.073,34
Total:	4.343.543,94

Figura 2 – Despesas Operacionais em abril de 2023.

Fonte: Administração Financeira da PBSAÚDE.

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO FINANCEIRO

Destaca-se que os valores informados neste relatório podem sofrer alterações em decorrência do lançamento de despesas ainda não encaminhadas a Gerência Executiva de Finanças e Contabilidade, sendo necessário, a rerepresentação dos Demonstrativos Financeiros, assim como dos Indicadores relativos aos Índices de Liquidez Corrente e de Despesas Administrativas.

5 CONCLUSÕES

Os resultados do primeiro quadrimestre de 2023 apontam para a capacidade hospitalar para cumprir os compromissos firmados com a SES-PB por meio dos Contratos de Gestão. Verificou-se que há ainda potencial para crescimento, em especial quanto às internações e procedimentos pediátricos, fator que contribuirá, dentre outros, para o aumento da taxa de ocupação hospitalar.

Problemas recorrentes em outros períodos não foram verificados aqui, como dificuldades de mensuração do quantitativo de internação e dificuldades para a realização de procedimentos cirúrgicos.

Os indicadores financeiros apresentaram resultado para além do satisfatório demonstrando a competência administrativa da PBSAÚDE para gerir os recursos repassados e realizar os investimentos necessário com fins de aprimorar os serviços prestados no HMDJMP e expandir o modelo de gestão para outros estabelecimentos de saúde do Estado da Paraíba.